

Reunir-se-á de 1 a 5 de Julho em Berlim o Conselho Mundial da Paz

(TELEGRAMA NA QUINTA PAGINA)

FORMAÇÃO DE UM CONSELHO DE MICROBIOLOGISTAS Para Investigar na Coreia a Guerra Microbiana

CONVOCADO O III CONGRESSO BAIANO DO PETROLEO

Tendo em vista a necessidade de intensificar a luta contra o projeto entreguista da «Petrobras», em curso na Câmara Federal, personalidades do Estado da Bahia convocaram para os dias 1 e 2 de julho próximo o III Congresso Baiano do Petróleo.

Assinam o manifesto de convocação, que vai publicado na segunda página, entre outros, o general Edgard da Cruz Cordeiro, os deputados federais Tarcílio

Vieira de Melo e Eduardo Catalão, o dr. Valdir Pires, secretário do governo estadual, deputados estaduais Carlos Aníbal Correia, Otávio Drumond, Américo Nogueira Lisboa, Raimundo Moreira, Osvaldo Faiva, Hólio Ramos, Wilson Lima, Heroldo Guerra e Ebenezer Cavalcanti.

FALA SOBRE A «PETROBRAS» O CAPITÃO ANTONIO JOSE FERNANDES

O capitão-aviador Antonio José Fernandes, vice-

presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, concedeu à nossa reportagem a entrevista cuja íntegra vai publicada na quarta página. Em suas declarações o ilustre oficial refere-se à realização da III Convenção Nacional do Petróleo e denuncia as manobras dos tristes internacionais como a «Standard O. I.» para a completa dominação da economia brasileira, condenando os patriotas à luta contra o projeto entreguista.

PROPÕE O PROFESSOR HENRIQUE MARQUES LISBOA, PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA DE M. GERAIS — «DEVE SE IMPOR UMA INVESTIGAÇÃO», DIZ O ILUSTRE HOMEM DE CIÊNCIA —

BELO HORIZONTE, (I.P.) — Em entrevista concedida ao «Jornal do Povo», desta capital, o professor Henrique Marques Lisboa, catedrático da Faculdade de Medicina de Minas Gerais, condenou a utilização da arma bacteriológica em qualquer teatro de operações guerrilheiras.

Declarou o professor Marques Lisboa que o uso da arma bacteriológica deve ser formalmente condenado, como arma de gravidade maior de que o gás tóxico, atualmente fora de uso, certamente por ser desumano.

Falando sobre as medidas a tomar, tendo em vista as denúncias sobre a utilização da arma bacteriológica na Coreia, afirmou o professor Marques Lisboa que esse deve iniciar uma investigação, que poderia ser realizada pela Cruz Vermelha Internacional. Ainda sobre a investigação, acrescentou que, para mesma, poder-se-ia também adotar a ideia da organização de um Conselho de Microbiologistas, encarregados de averiguar nos campos de luta as possibilidades ou impossibilidades de uso da arma bacteriológica e a busca dos indícios de que realmente uma agressão nesse gênero se tenha realizado.

AFIRMA O DEPUTADO CANDIDO NORBERTO:

“NA UNIÃO SOVIÉTICA EDUCA-SE PARA A PAZ”

O parlamentar gaúcho, falando pela Rádio de Moscou, refere-se ainda às grandes realizações do povo da URSS no terreno das construções, das artes, das ciências e das letras

MOSCOU, junho (I.P.) — Uma delegação cultural brasileira visitou a União So-

viética. Entre os delegados figurou o deputado à Assembleia Legislativa do Rio

Grande do Sul, Cândido Norberto Santos, que disse o seguinte a respeito de sua visita à URSS: «O receio que esta oportunidade para expressar minhas impressões sobre a União Soviética, especialmente para o meu país, o Brasil. Disse-me, também, que eu escolhesse o assunto, abordando aquele que desejasse. É difícil escolher um assunto ante tantas coisas que teria a dizer. Eu lhes poderia falar, por exemplo, sobre os maravilhosos espetáculos de arte a que assisti em Moscou; poderia falar sobre o cinema

que nos foi dado assistir, sem ser em sala especial, o famoso cinema da terceira dimensão.

Eu poderia lhes falar sobre o bom gosto, a arte e a beleza dos espetáculos nos Teatros de Moscou, sobre os espetáculos de ballet. Eu lhes falaria sobre isto e poderia falar longamente e por certo agradaria, pois que tudo isto tem muito de bonito. Poderia falar inclusive sobre o que de mais bonito me pareceu em tudo isto, ou seja, a circunstância de que esses espetáculos, que exigem muita arte, muito gosto e muita despesa, são assistidos por todo o po-

Conclui na 8a. pag.

AVISO A ACHESON



OS JORNAIS noticiam que o secretário de Estado americano, Dean Acheson, viajará para o nosso país no dia 1 ou 2 de julho próximo. O gangster pretende cometer o assalto definitivo sobre nossas riquezas, principalmente o petróleo, e liquidar de vez com a questão do retorno de espíritos. Entretanto, não esqueça de contar com a resistência patriótica de nosso povo, que haverá de expulsá-lo de nossa terra, onde ele pretende fixar a bandeira de guerra innata e a espalhar a dor e a luta que ele já espalhou na Coreia. (LER ARTIGO NA SEGUNDA PAGINA)

Novamente Adiado o Julgamento

Mais uma vez, deixou o Supremo Tribunal Federal de julgar a apelação reque-rida pelos advogados de Maria Afonso Lima e Jean Carlos contra a sentença que condenou os dois patriotas da paz a quatro anos e seis meses de prisão.

Marcado para ontem, a apreciação do recurso ficou entretanto, transferida para a próxima quarta-feira, às 13 horas.

Hoje, às 10 horas, na ABI

ENTREVISTA COLETIVA DE JORGE AMADO

PROGRAMADA HOMENAGEM AO GRANDE ESCRITOR BRASILEIRO

O escritor Jorge Amado, recentemente chegado da Europa, dará hoje, às 10 horas, na Sala da Diretoria da ABI, uma entrevista coletiva à imprensa nacional e estrangeira.

Nessa oportunidade, o



JORGE AMADO

grande romancista brasileiro fará interessantes declarações sobre o que observou em sua viagem ao Velho Mundo, bem como à Ásia.

SERÁ HOMENAGEADO

Ainda por motivo de seu regresso da Europa, o romancista Jorge Amado será homenageado por seus amigos e admiradores. A comissão patrocinadora da homenagem é constituída dos srs. Otávio Drumond, Nestor Duarte, Cândido Portinari, Mário Páfio, Homero Pires, Jorge de Lima, Oscar Niemeyer, Odyvaldo Viana e Rodolfo Mayer. As listas de adesão encontram-se na Associação Brasileira de Imprensa e nas livrarias José Olimpio e Civilização Editora.



Trabalhadores em Hotel e Similares do Rio de Janeiro em nossa redação, protestando contra a prisão de Duclos

EXIGE O POVO BRASILEIRO A LIBERDADE DE DUCLOS

Veementes protestos continuam a se fazer em nossa terra contra a prisão em que vem sendo ilegalmente mantido pelo anti-popular governo da França o dirigente comunista francês Jacques Duclos.

O povo brasileiro, solidário com o grande povo francês, demonstra sua repulsa à provocação do governo local da França exigindo a imediata liberdade de Duclos.

PROTESTO O C. M. DE CAMPOS DO P. C. B.

O Comitê Municipal de Campos, do P. C. B., deu a público a seguinte nota de protesto:

«C. M. de Campos, do P. C. B., protesta energeticamente contra a prisão do bravo dirigente do povo francês, Jacques Duclos, numa prova evidente de que o governo da França obedecendo ordens do imperialismo luso-que tenta implantar, fascismo na grande pátria francesa, com o objetivo de fazer cair a voz do glorioso P.C.F. que a frente do proletariado e do povo francês luta contra a colonização da França e contra os preparativos de uma terceira guerra mundial, como o demonstraram os vigo-

rosos protestos que assinalaram a chegada à França de Duclos, o general da pasta.

Em nome do povo de Campos o C. M. do P. C. B. exige a liberdade imediata de Duclos.

PROTESTO DOS TRABALHADORES EM HOTéis

Trabalhadores em Hotéis e Similares do Rio de Janeiro enviaram ao embaixador da França no Brasil o seguinte telegrama:

«Empregados em Hotéis e Similares do Rio de Janeiro vêm protestar junto ao vossso governo contra a prisão arbitrária do dirigente do movimento P.C.F., Jacques Duclos, por ordem do imperialismo americano e a serviço da guerra e do fascismo».

DOS TRABALHADORES DOS ARSENÁIS DE MARINHA

Em nossa redação esteve uma grande comissão de trabalhadores dos Arsenais de Marinha ditando para o repórter a seguinte declaração: «Nós, trabalhadores dos Arsenais de Marinha, solidários com os trabalhadores franceses, protestamos veementemente em nome do to-

dos os nossos companheiros contra a medida fascista do governo francês que atenta contra a liberdade do grande dirigente da classe operária da França, Jacques Duclos».

A Confederação dos Traba-

lhadores do Brasil enviou à Confederação Geral dos Trabalhadores da França uma calorosa mensagem de solidariedade cujo texto vai publicado no alto da sexta página.

Convidado a Vir ao Brasil o Romancista Alfredo Varela

Figuras das mais representativas da cultura nacional felicitam o ilustre escritor argentino por sua libertação dos cárceres em que o mantém há um ano o ditador Perón — «Vitória dos intelectuais latino-americanos em sua luta pela salvaguarda da liberdade de expressão do pensamento e criação literária», diz a propósito a ABDE, em mensagem que publicamos na 2.ª página da presente edição, juntamente

com um telegrama do romancista argentino a Jorge Amado.



ALFREDO VARELA

Reafirma o Movimento Carioca Sua Decisão de Vencer a Emulação Por Um Pacto de Paz

Mensagem à Cruzada Humanitária de São Paulo, de solidariedade às vítimas das violências policiais

O Movimento Carioca Pela Paz enviou a seguinte mensagem à Cruzada Humanitária Pela Paz, de São Paulo:

«O Movimento Carioca Pela Paz expressa sua irredutível solidariedade aos valentes partidários da Paz da capital bandeirante, alvo nos últimos dias de violência e arbitrariedades policiais.

A pujança e o entusiasmo com que se empenham na luta em favor da paz os agentes guerreiros, que assistem aos barridos os seus autômatos e impatrióticos objetivos.

Não serão, entretanto, certos atos de violência que irão impedir a marcha vitoriosa da luta pela Paz, que se realiza principalmente através da coleta de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

A coragem e o patriotismo do povo paulista, já em tea-

tas ocasiões históricas postos à prova, representam o soldo alheio do Brasil de amanhã — forte, independente e vivendo pacificamente com os povos do mundo inteiro.

O MCPP, manifestando sua solidariedade aos partidários da paz da cidade de São Paulo, reforça o desafio para a cobertura da quota de 200 mil

assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz, reafirmando, ainda, a decisão de levar a vinda a emulação fraternal em que as duas entidades se acham empenhadas.

Para a frente, pela vitória da causa da Paz!

a) — Pedro Paulo Sam-
paio do Lacerda, 1.º Secre-
tário.

Na 4a. Página:

- ☆ O Movimento Fluminense Pela Paz vai comemorar no dia 10 a cobertura de sua cota de 400.000 firmas pela Paz.
- ☆ A Câmara de Pedra por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.
- ☆ Pernambuco se aproxima da cobertura da cota.

(na Seção Partidários da Paz)

Majoor do Exército Torturado No Regimento Andrade Neves

TEXTO NA OITAVA PAGINA

Petrobrás, Instrumento De Opressão Nacional

O deputado Euzébio Rocha, vice-presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, deu de lançar ao povo a patriótica conflagração que se segue:

A atuação do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional tem sido tão decisiva e tão importante fator na evolução histórica do nosso povo que o atual Presidente da República, em seu discurso proferido na Bahia em 30 de agosto de 1950, deu crédito ao Poder Executivo.

VIBRANTE PROCLAMAÇÃO DO DEPUTADO EUZÉBIO ROCHA CONCITANDO O POVO À LUTA CONTRA OS TRUSTES

de ter enviado à Câmara uma mensagem que preconizava concessões a empresas estrangeiras para exploração e industrialização do petróleo, teve ocasião de afirmar o seguinte: «Pouco tempo, depois, entretanto, eclodiu em todos os recantos do país, histórica reação em defesa da lei nacionalizadora do petróleo. Cedendo a essa reação, o Presidente da República viu-se, assim, obri-

gado a pedir ao Congresso permissão para mandar instalar em Mataripe, na Bahia, a primeira refinaria. Mas o clamor público não se satisfaz com essa solução de emergência. Tomou maior vulto na sua luta contra o projeto do novo Estatuto do Petróleo e levou o Governo a lembrar-se de que dispunhamos de fundos na Europa para adquirir a refinaria de 45.000 barris.

Ora, declarações tão compromissórias revelam que a participação do povo, ativa, corajosa e decisiva, pode levar os governos ao bom caminho, do qual muitas vezes se desviam por pressão dos grupos internacionais. De minha parte espero que o Centro, vencendo todas as dificuldades, consiga unificar os brasileiros nessa memorável luta, o que só será possível se todos, em massa, participarem dos nossos pronunciamentos e passarem a integrar, efetivamente, o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.



Dep. Euzébio Rocha

Independência econômica. A aprovação do projeto da Petrobrás como está é capitulação do país aos trusts internacionais, aos quais nos submetemos legalmente por intermédio desse novo instrumento de opressão nacional.

Lutar e vencer, eis o imperativo da hora presente.

«A carta que envio ao jornalista Rafael Correia de Oliveira, e divulgada no «Diário de Notícias», a esposa do major Leandro José de Figueiredo Junior, que há mais de 20 dias se encontra preso incomunicável, sujeito a torturas, escreve o seguinte:

«Não tenho dúvida de que meu esposo encontrará no seu amor à Pátria energias suficientes para vencer a tortura e a humilhação e eu, como mulher e esposa, serei fiel mais obstinada do que nunca. Na medida que contra ele aumentem as injúrias, saberei ser firme e não me deixarei levar pelo direito de tê-lo ao meu lado, ao lado dos meus filhos».

A carta é toda ela assim. Um exemplo de dignidade, dedicação e bravura.

Que se espresse o dia em que todos os homens tenham o ânimo dessa mulher.

xxx

Por exemplo: — o sr. Rafael Cor-



reia de Oliveira, toda vez que defende um preso político, ou condena o delito de opinião, sente incoerente necessidade de informar que não é comunista. Quando não o proclama formalmente, desanda a atacar a União Soviética, ao falar de violências que ocorrem no Brasil.

Que tem a União Soviética a ver na história? O sr. Rafael Correia de Oliveira não tem a coragem da mulher que lhe enviou a carta.

xxx

DIANTE da carta da sra. Maria de Lourdes M. Figueiredo, testemunha das torturas. A que vem sendo submetido seu esposo, gostaríamos de saber o

que diz o ilustre comandante da 1.ª Região, que até há poucos dias afirmava que era invenienciado deste jornal as notícias sobre torturas e maus tratos infligidos a militares.

A carta do sr. Figueiredo, por outro lado, vem provar que houve coação contra os oficiais que já haviam se manifestado em favor da chana Estillac-Horta Barbosa.

xxx

A FINAL, até o Chefe de Polícia veio a público para falar sobre o crime do Saconá. Qualquer dia teremos o próprio presidente da República dando a sua versão do assassinio de Afrânio, possivelmente uma simples trama dos inimigos do regime para criar um clima de insegurança.

E por falar nisso, já andam dizendo que o crime foi praticado por agentes de propaganda dos automóveis «Citroens»...

Posta Abaixo a Farsa Do General Etchegoyen

Não será processado o presidente do CEDPEN — Segundo ainda a decisão do STM, o jornal «Emancipação» pode circular livremente nos quartéis

A exemplo do seu colega e correligionário Juarez Távora, o general Alcides Etchegoyen acha que soldado não deve pensar. Na sua opinião, muito bem ajustada, como se vê.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
NITERÓI
— Telefone 6937 —

A mentanque tascada de certos camponeses que se julgam autores — e mais ou menos — donos das nossas terras, o militar, seja um sargento ou um major, tem apenas que obedecer, mesmo a ordens ditadas por interesses anti-nacionais. Assim, não causou estranheza que manuseasse a artilharia da Divisão Blindada, sob o seu comando, a fim de fazer processar os oficiais que ali distribuíram exemplares do emanhado «Emancipação», às vésperas das eleições no Clube Militar.

Na farsa que armou, pretendia ainda o sr. Etchegoyen responsabilizar criminalmente o general Felício Cardoso, diretor daquela patriótica publicação e presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

Agora, por unanimidade, o Superior Tribunal Militar põe abaixo o plano engendrado pelo sr. Etchegoyen, cujo objetivo — é claro — visava a intensificar a onda de terror policial que hoje se estende pelos quartéis. Os juizes da 1.ª Corte consideraram que o jornal nada tem de subversivo e que, de nenhum modo, poderia ser processado o general Felício Cardoso.

EXPULSO DO P. C. B. O PROVOCADOR FERNANDO LOPEZ

O C. Metropolitan do PCB distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«O Comitê Metropolitan ratifica a expulsão de José Fernando Lopez, vulgarmente conhecido como Fernando Hoteller, realizada pelo organismo em que funcionava, em virtude de sua sordida conduta provocadora e policial.

De acordo com os estatutos do Partido, chamamos a atenção dos militantes e amigos para que não mantenham nenhum contacto com esse provocador.

Discurso do General Leonidas Cardoso Em S. Paulo

SÃO PAULO, 5 (IP) — Na sede da Legião Negra de São Paulo realizou-se uma solenidade para a qual foi convidado o general Leonidas Cardoso, presidente do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. O ilustre oficial pronunciou vibrante discurso, em que mostrou o caráter entreguista do projeto da «Petrobrás» e defendeu, com sólidos argumentos, a tese do monopólio estatal para a indústria de nosso oil-negro.

Falou, depois, em nome da Legião Negra, o professor Israel de Castro, que endossou as palavras do general Leonidas Cardoso.

ROMARIA A O TÚMULO De D. Alice Tibiriçá

Solicitamos a publicação da seguinte nota:

«A Associação Feminina do Distrito Federal convivia todas as suas associadas, todas as mulheres, todos os democratas, todos os amigos e admiradores da grande lutadora pelas liberdades e pelos direitos da mulher, a quem participam da romaria que será feita em seu túmulo na manhã de domingo, por motivo da passagem do segundo aniversário de seu falecimento.

O local de encontro será na porta do Cemitério de São João Batista, amanhã, às 10 horas.

DENÚNCIA DOS CRIMES

DA DITADURA DE VARGAS

Publicamos hoje, noutro local, a corajosa carta que a sra. Maria de Lourdes M. Figueiredo enviou ao jornalista Rafael Correia de Oliveira, denunciando a Nação as violências e arbitrariedades a que se encontra submetido o seu esposo, o major do Exército Leandro José Figueiredo Junior.

Preso arbitrariamente quando, em gozo de licença, fazia propaganda da chapa Estillac-Horta Barbosa nas guarnições do Rio Grande do Sul, o major Leandro Figueiredo, conforme a denúncia de sua esposa, se encontra há mais de dois meses incomunicável, trancafiado num cubículo opressivo onde quase não penetra o ar e o sol não entra de forma alguma. Seus carcereiros fascistas não lhe permitem o direito de ler qualquer coisa, mesmo livros e jornais censurados. Sua família foi impedida de visitá-lo e esta proibição foi comunicada à esposa daquele oficial pelo próprio comandante da 1.ª Região Militar, o mesmo general Aristóteles de Souza Dantas que tentou desmentir as nossas denúncias de que os presos pelo Serviço Secreto do Exército estão submetidos a torturas físicas e morais.

O que vem demonstrar esta conveniente e vigorosa denúncia da sra. Maria de Lourdes é o grau a que já chegaram os atentados dos imperialistas americanos e de seus lacaios do governo contra a dignidade de nossas forças armadas, contra a honra nacional do povo brasileiro. No seu desespero diante da crescente resistência de nosso povo, dos patriotas, sejam civis ou militares, às pretensões escravizadoras dos trusts em nosso país, o governo titere do sr. Vargas não vacila, hoje, sequer, em investir contra prerrogativas do oficialato que, ainda durante o Estado Novo, não se atreveu a liquidar. E vemos este espetáculo revolvan-

te: oficiais superiores do Exército, bem como diversos outros patriotas levados a masmorras medievais e submetidos a um tratamento desumano, porque, colocando-se em defesa dos interesses do povo brasileiro, se tornaram «suspeitos» para os trusts, para os generais do dólar e seus lacaios!

Com este recurso aos métodos fascistas, o governo do sr. Vargas, o bando de generais fascistas e seus patriotes, os incendiários de guerra do imperialismo americano, pensam quebrar a resistência crescente de nosso povo aos seus planos infames de arrastar nossa Pátria a uma guerra imperialista de agressão e transformá-la numa infeliz colônia dos magnatas lanques. Mas, que também nas tentativas de fascização do país não terão o êxito que esperam, provam os fatos como o revelado por esta bela carta que comentamos — as próprias famílias das vítimas do terror getulista já não se deixam intimidar com as tropelias dos belaguns de Truman, sejam os Bóris da Ordem Política e Social, sejam os Bóris do Serviço Secreto do Exército.

Todos os patriotas e democratas, independentemente de suas convicções filosóficas ou políticas, verificam que as violências fascistas inspiradas pelos traficantes de guerra de Wall Street e executadas pelo governo vassalo de Vargas, ameaçam indistintamente todos os que se contra a colonização estrangeira de nossa pátria, contra o fascismo e a guerra. São ameaças contra a liberdade e a vida do povo. Mas são ameaças que podem ser esmagadas com a união do próprio povo, com o protesto corajoso e organizado de todos os que idêntica e claramente o que pretendem as provocações e as violências de Vargas e dos generais fascistas contra os que lutam pela independência nacional, a democracia e a paz.

TÓPICOS

A QUADRILHA AZARENTE

Uma quadrilha operava na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Entre os acusados, dizem os jornais, figura o Sr. Antonio Gergel do Amaral Nogueira, alto funcionário, que tem desempenhado no Banco funções importantes e de mais estrita confiança da direção.

Elementos da administração do Banco, ouvidos por jornalistas, mostram-se estupefatos e o presidente do instituto oficial de crédito, Sr. Ricardo Joffe, segundo evidenciado em manifestação, interessou-se em conhecer detalhes dos depósitos, tendo para isso ido ao gabinete do chefe da polícia.

Ora vejamos, que assar! Estamos, portanto, diante de um escândalo que vem à tona. Será em face desta circunstância, quer dizer, do fato de ter vindo à tona o escândalo, que elementos da alta administração do Banco do Brasil demonstram estupefação?

Final, que farsa essa quadrilha oitocenta? Falsificação de importação? Sem dúvida, um crime passível de punição. Mas essa quadrilha, que, de fato, demonstra não ser a mais perniciosa, desde que opera num país hoje governado por inúmeras quadrilhas de gangsteres americanos, que causam, ao

Brasil males infinitamente maiores, a começar pela Confissão Brasil-Estados Unidos, órgão central de colonização e preparação do nosso país para servir de escudo aos planos de guerra dos multi-milionários lanques...

DESORIENTAÇÃO

Anuncia-se que o governo está disposto a admitir novamente o comércio compensado. Isto depois de ter durante anos e meio proibido as transações dessa espécie.

Por que essa guilhotina na orientação do nosso intercâmbio com outros países? Questão de doutrina? Nada disso. O governo condenou as operações vinculadas mas não se mostrou capaz de encontrar outro processo de troca de mercadorias para substituí-la. E' levado, assim, pela prática, a recuar.

Não pretendemos, em poucas linhas, fazer crítica às tentativas de Sr. Vargas. Apenas chamamos a atenção dos leitores para o fato, cuja causa, evidentemente, podem ser buscadas nas escassez de dólares.

Submetido aos americanos, o governo não procura reagir à tendência do monopólio do comércio com os lanques. Ao contrário, deixa que voltemos ao tempo em que nossos portos, de país colonial, ainda não estavam abertos aos navios portugueses. E como o intercâmbio com os Estados Unidos não é feito no base de interesse e da igualdade, e sim de uma exportação total, acentua-se que o Brasil foi expulso de tal maneira que acabou, apesar da entrega sistemática de materiais de exportação de alto valor, vítima da escassez de dólares.

Dai o recurso, novamente, ao regime do comércio compensado, isto é, ao fornecimento de mercadorias, em prazos estrangeiros.

FUNDAMENTOS

Está à venda o número dedicado a LEONARDO DA VINCI e à chamada SEMANA DE ARTE MODERNA (1922)

Em todos os jornaleiros, e na EDITORIAL VITÓRIA

O CONTINUADOR

O general Eisenhower se apresenta à sucessão de Truman na Casa Branca sem deixar qualquer dúvida ao eleitorado americano sobre os rumos que imprimirá à sua política. Iniciou sua campanha eleitoral de jogo aberto, mostrando-se o que na realidade é: o homem da clique guerreira do Pentágono, continuador da mesma política de Truman, de saque às nações cujos governos são comprados pelos dólares do imperialismo, agressão aos povos fracos e provocação contumaz aos países de Democracia Popular e à União Soviética. E' bem clara e descarada também a sua declaração de que em política externa, para combater o bolchevismo os EE. UU. não tomarão conhecimento de fronteiras geográficas, o que em outros termos significa que usará o recurso da intervenção militar e ocupação armada.

INDIGNIDADE

A viúva de Roosevelt desliza rapidamente para o campo dos piores inimigos da humanidade, aliando-se às escórias aos provocadores de guerra. Repudiando os ideais de fraternidade e entendimento entre as nações, defendidos por seu esposo durante os últimos anos de sua vida, a sra. Roosevelt, para defender a indigna posição do presidente da UP, concorda por sua vez em que o emprego da arma atômica poderia ser considerado menor perda de vidas de soldados americanos. A tese defendida pela dupla Baillet-Latroun-Roosevelt é, aliás, de monstruosa. Mais de 500 milhões de pessoas, que em todo o mundo esperam pela prescrição das armas atômicas, inventarão o nome dessa senhora na lista dos mais odiosos inimigos da espécie humana.

FINANÇAS

A despeito das otimistas e embusteadas afirmações do sr. Lafer, a realidade ali está, saltando aos olhos. E' geral entre industriais, agricultores e negociantes, a grita contra a falta de crédito. Os empréstimos bancários para ajudar à iniciativa privada tornam-se cada vez mais difíceis e caros. Tudo perece por falta de assistência financeira e somente prosperam os negócios de um punhado de tubarões agarrados às míseras que caem da mesa do imperialismo. Por outro lado os escândalos administrativos e as negociações estouram por toda parte, deixando à mostra o fundo raspado dos cofres públicos. Já se fala em nova e vultosa emissão e no reinício das operações de exportação à base das trocas por compensação.

RACIONAMENTO

NESSE sombrio panorama econômico-financeiro surge ainda a ameaça iminente de novo racionamento de energia elétrica, que virá afetar, não somente o povo em sua vida elétrica, já tão atribulada, mas também todos as atividades industriais, acarretando prejuízos, desemprego, redução de horas de trabalho e, portanto, maior miséria para os trabalhadores. Para o novo racionamento que se anuncia, a desculpa da Licht, desta vez, não é falta de chuvas, mas insuficiência de produção de usinas geradoras. A responsabilidade, é claro, cabe ao governo do sr. Vargas, que deixa nas mãos do povo a exclusão do abastecimento de força e serviços públicos que já deveriam, como o povo exige, ser propriedade da Nação.

NA CÂMARA FEDERAL

Iniciado na Câmara o Debate Sobre a «Petrobrás»

Falando na hora do expediente, portanto antes de entrar em discussão, conforme depois aconteceu, o projeto da Petrobrás, o sr. Artur Bernardes pronunciou um discurso em defesa da tese do monopólio estatal.

A origem dos trusts, queagem sempre contra os interesses de países economicamente pouco desenvolvidos, constitui objeto de estudo do discurso do representante de Minas, no início de sua oração. Esses trusts, diz o sr. Bernardes, têm sido responsáveis por constantes alterações da ordem pública, por violências praticadas contra governos, por manobras para dividir as forças armadas de diversos países.

Este vem sendo um exemplo típico da atuação dos trusts do petróleo na América do Sul, disse o orador, que prometeu, noutra oportunidade, tratar particularmente, a esse respeito, do caso brasileiro.

Disse o sr. Bernardes que os trusts integramente representam uma força política dos países a que pertencem. Não se compreende, portanto, que vivam a comprometer o bom nome de seus países sem serem chamados à ordem diante de sua conduta na América do Sul.

O Sr. Bernardes alerta o país quanto à criminosa atuação dos trusts, citando exemplos já oferecidos pela «Standard Oil» — «Os trusts fazem pressão sobre o Executivo, mas nós devemos atender à pressão da opinião pública», exclama o Sr. Bilac Pinto —

Não se furia o sr. Bernardes de admirar os países economicamente mais adiantados. Mas uma coisa, diz o orador, é admirar o seu progresso e outra é não desejar que eles impeçam o progresso do nosso país, ou procurem anular a nossa soberania econômica e consequentemente a soberania política.

Faz o sr. Artur Bernardes uma apreciação do que seja a doutrina de Monroe, para afirmar que hoje em dia ela sofre uma deformação, considerada que está como instrumento de uma política do qual se faz uso conforme as circunstâncias. Passa assim a Doutrina de Monroe a constituir uma espada de Damocles sobre a cabeça das nações fracas e indefesas. Políticas americanas, estadistas americanos, diz o orador, em vista talvez dessa deformação da Doutrina de Monroe, sustentam o direito de que se arrogam os Estados Unidos de acompanhar os seus súditos e os seus bens fora dos

limites do país, sem respeitar a soberania de outras nações. Devemos, portanto, ter preocupação ao conferir direito a cidadãos norte-americanos, principalmente sabendo-se que os trusts costumam surgir-se contra o próprio governo americano dentro dos Estados Unidos. Seria por lealdade deixarmos que as companhias americanas se infiltrassem em nossas entidades exploradoras do petróleo. No caso brasileiro, o capital privado seria o capital dos trusts, pois não seria admissível que subscretores de ações empenhadas noutras atividades industriais pudessem fazer sombra à participação dos trusts numa companhia mista.

Há um trecho do discurso que recorda a atuação da Standard Oil na Bolívia. O sr. Bernardes cita o caso do oleoduto clandestino que essa empresa mandou construir com a finalidade expressa de transportar o petróleo boliviano para a Argentina, furtando-se desse modo de pagar 11 % de royalties a que se obrigava, em virtude de contrato com o governo daquele país. Por esse motivo a Standard foi processada e no decorrer do processo teve que confessar a culpa. Mas durante a ação judicial o governo não encontrou na Bolívia um só advogado que defendesse os interesses nacionais, pois estavam todos do lado da Standard. Os governantes foram por isso obrigados a pedir para professores da Universidade de Cochabamba que patrocinaram a causa nacional.

«Pergunto — exclama o ex-presidente Bernardes — se seria desejável uma companhia como esta, de homens que constituem uma organização capaz de todos esses processos».

Teríamos complicações internacionais, diz o orador e com esse truste ficaria o governo americano.

O sr. Artur Bernardes concluiu prometendo voltar ao assunto.

FALA O SR. BILAC

Abrindo a discussão registada do projeto da Petrobrás falou o sr. Bilac Pinto. A realidade, concluiu considerações feitas em oração anterior, sobre o petróleo, desta vez representante udenista tratou de aspectos políticos da questão.

Embora considerando que em tese as companhias mistas são instrumento útil na mão do governo, acha que no caso do petróleo essa forma de exploração não é aconselhável. Não podemos esperar, diz o orador, colaboração dos trusts. Por que eles não viriam auxiliar trazendo seus capitais para a companhia mista? Para que uma empresa nacional, começasse a explorar nossas reservas de petróleo e, satisfezesse o consumo interno, entrasse depois no mercado externo e continuasse fazendo uma concorrência cada vez mais forte às organizações existentes, aos próprios trusts?

Sustenta o sr. Bilac Pinto que o objetivo dos trusts seria o de se infiltrarem na companhia mista com objetivos de dominação e adiante discorda do argumento segundo o qual 50 por cento de ações nas mãos do governo representariam garantia do interesse nacional.

Conclui proclamando que a atitude dos trusts em relação ao problema brasileiro só pode ser negativa, que eles estão evidentemente exercendo pressão sobre o Executivo em defesa de seus interesses. Mas o Parlamento, diz o orador, deve ceder a uma pressão muito maior e mais considerável, que é a da opinião pública brasileira, favorável à tese do monopólio estatal.

NA CÂMARA DO DISTRITO

Revogação Imediata da Portaria 48

Os trabalhadores exigem liberdade e não apenas mudança de nome ao atestado de ideologia — Lido pelo vereador Antenor Marques o documento da CTB: «Participemos ativamente das eleições sindicais», conclamando os trabalhadores à luta pela conquista dos seus sindicatos dominados pela polícia política e pelos pelegos de Vargas —

O sr. Antenor Marques combateu na sessão de ontem a exigência absurda do atestado de ideologia, exigência tipicamente fascista. O presidente em seu discurso de 1.º de maio prometeu aos trabalhadores acabar com a discriminação odiosa e antidemocrática. Mas, na realidade os trabalhadores continuam sem poder administrar os seus órgãos de classe. O atestado de ideologia — afirma o vereador — apenas mudou de nome. Isto não é liberdade, nem corresponde de maneira alguma aos protestos dos trabalhadores de todos os pontos do país contra a exigência política em relação aos sindicatos.

A mudança de nome no atestado de ideologia é apenas uma manobra do pelego n.º 1, ora enquadrado no Ministério do Trabalho, o sr. Segadas Viana, homem da imediata confiança do sr. Vargas. Os pelegos agem nas eleições, ao lado da polícia política, com manobras protelatórias, como no Sindicato dos Marceneiros, por exemplo. Em muitos outros sindicatos, o que se vê é o mesmo: uma aparência de liberdade e logo em seguida as impugnações dos pelegos.

O sr. Paulo Areal apertou o orador, referindo-se às verbas indenizatórias do Sindicato das Telefonistas e concluindo: — A situação sindical no Brasil é uma situação «amarga».

A portaria 48, manobra fascista de Segadas Viana, deve ser revogada sem demora. Cumpra aos trabalhadores

brasileiros tomarem em suas próprias mãos a direção dos seus sindicatos, sem esperar por providência dos inimigos do proletariado e do povo, que se fantasiam para melhor exploração de amigos do trabalho. Os trabalhadores devem tomar as rédeas dos sindicatos, derrotando os ministralistas, expulsando os políticos. Esta é a lição dos acontecimentos e o verdadeiro caminho a ser seguido.

O vereador Antenor Marques fez seu discurso baseado num documento da Confederação dos Trabalhadores do Brasil (CTB) — «Participemos ativamente das Eleições Sindicais» que leu para conhecimento do plenário e do povo e a devida transcrição, nos Anais da Câmara.

A VERBA DOS MERCADINHOS O sr. Osmar Rezende estava fazendo um discurso con-

Foi amplamente debatido o projeto que institui a Loteria do Distrito Federal. Vários vereadores, entre os quais os sr. João de Freitas, João Machado e Indio do Brasil, se manifestaram favoráveis ao projeto O sr. Gladstone Chaves de Melo falou contra, afirmando que a regulamentação estimularia o jogo.

Maior Vigor na Luta Contra A Entrega do Nosso Petróleo

Cartas de leitores

O AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

Escreve-nos a funcionária pública, Elza Maria, a respeito da campanha por aumento do funcionalismo:

Já não bastam à pobre «Barnabés» as amarguras da vida; já não chega a luta que trava todos os dias com o preço dos gêneros de primeira necessidade a fim de sustentar o corpo subnutrido; falam em vitaminas, os médicos aconselham isto ou aquilo, e todos os dias os jornais femininos estão cheios de receitas, sobre cardápios vitamínicos — a fonte da mocidade. Felizmente, a «Barnabés» não pode comprar jornais, faz mossa ao seu mingauidíssimo orçamento. A «Barnabés» não pode ser Mulher. Não usa cosméticos aconselhados em páginas e páginas do papel de imprensa já tão escasso hoje em dia. Não pode ter a menor vaidade. A condução, o quarto onde mora, o almoço, o jantar, consomem-lhe todo o ordenado. O vestido tem que ser reformado todos os anos e assim mesmo «seus» Salomão continua todo fim de mês a cobrar uma prestação que nunca mais acaba... e depois de todas estas amarguras estão aí os fabricantes de torturas a fabricar os seus engenhos super-atômicos:

Aumento do funcionalismo

Abriu-se a porta a uma esperança. Um jantar melhor — «Manteiga!» — pensa uma mineira há muito saída da província;

Um vestido novo — «Tailleur, e bem alinhado!» — pensa uma norista freguesa de «seus Salomão»;

Um sapato — «Talvez aquele que se viu na loja o ano passado» — pensa a lourinha sultista cujos sapatos não chegarão ao fim do inverno;

Um cinema — «Talvez, então, já se possa pagar Cr\$ 10,00 a entrada, quem sabe?» — pensa a funcionária «brotinho» louca por Tyrone Power.

«Carne, Arroz, Frutas Verduras, Leite» — pensam todas as «Barnabés» confiantes num futuro menos atribulado.

E, todos os dias a infeliz «Barnabés» deixa o luxuoso cafézinho, único vício em sua existência medíocre, e lá se vai à banca do jornal comprar uma noticiuzinha que lhe concretiza a esperança, e fica «chorando» — à guisa dos jogadores de poker: «Sai, não sai!» Hoje porém, depois da concentração de Servidores no Café, o aumento não é mais um «disco» voador para as «Barnabés». Elas sabem que de braços dados, com os homens, derrubarão todos os fantasmas para a vitória de suas reivindicações.

(as.) Elza Maria.

DECLARAÇÕES DO CAPITÃO-AVIADOR ANTONIO JOSÉ FERNANDES EM TÓRNO DA PRÓXIMA CONVENÇÃO NACIONAL CONVOCADA PELO C.E.D.P.E.N. —

O capitão-aviador Antonio José Fernandes, vice-presidente do CEDPEN, concedeu-nos interessantes entrevista em torno da próxima Convenção Nacional do Petróleo e da campanha que ora se desenvolve, em todo o país, com o objetivo de por abaixo o projeto entreguista da «Petrobrás».

Declinou inicialmente: — Firme na posição que tomou, de vanguarda na luta contra os trusts e monopólios estrangeiros, detentores, já, de grandes setores da nossa economia, enquanto ameaçam outros de importância fundamental, como o petróleo e as nossas imensas riquezas inexploradas da Amazônia, o CEDPEN considerou oportuno o momento para intensificar a sua vigilância. A cinco de julho próximo, data que recorda tão avançados passos do nosso povo, tendo à frente a mocidade militar e civil, no caminho da libertação da nossa Pátria, será instalada a III Convenção Nacional do Petróleo. Será este, sem dúvida, um grande acontecimento.

ESCLARECIMENTO E EMANCIPAÇÃO DO POVO

Disse, a seguir, o nosso entrevistado:

— No instante exato em que os trusts do petróleo, ou melhor, a «Standard Oil» de Rockefeller faz a mais descarada pressão sobre o governo, exigindo dele a aprovação, a todo o custo, no Parlamento, do projeto entreguista da «Petrobrás», que abre as portas à penetração dos trusts de ferro da poderosa

«Esso do Brasil S. A.», outra não poderia ser a condução do Centro, há quatro anos empenhado na patriótica campanha de esclarecimento e arregimentação popular em torno dos magnos problemas ligados à defesa da nossa economia, como base da conquista da própria soberania nacional, apenas vislumbrada a 7 de setembro de 1922. O que se deu em 1922 foi a libertação formal das cadeias que nos prendiam à Coroa Portuguesa, porém continuou o Brasil cada vez mais sujeito à economia lusitana, aos interesses expansionistas ingleses e, mais tarde, à dominação norte-americana, aos grandes banqueiros e industriais estrangeiros, que já a esta altura influem avassaladoramente em todos os nossos negócios e, não satisfeitos, ameaçam uma das nossas principais fontes de progresso.

MAIOR DISPOSIÇÃO DE LUTA

— Entretanto — prosseguiu — que aumentam as ameaças do povo brasileiro, à medida que aumentam as ameaças do imperialismo à nossa soberania, mais se dispõe a lutar e mais se esclarece politicamente. Não seria agora, após tantos anos de amadurecimento e experiências adquiridas; não seria agora, com a dura experiência do sofrimento na própria carne, que o nosso povo iria assumir posição defensiva ou de acomodação em face de acordos secretos para a execução do plano de colonização das nações ricas de matérias primas e produtos essenciais.

Prova disso temos na reputação da maior, às tentativas dos trusts e do governo, no sentido de burlar a vigilância dos patriotas. Prova disso temos ainda no entusiasmo com que acorrem ao CEDPEN, diariamente, figuras as mais representativas de todas as camadas da população, bem como nas Assembléias Estaduais que se apressam na divulgação cada vez mais ampla do semanário

«Emancipação» e no êxito da campanha de arregimentação. O DEDO DA «STANDARD OIL»

Frisou, depois, o capitão José Fernandes:

— Na nova formula entreguista apresentada pelo governo no Congresso, em sua mensagem n.º 469, de 12 de dezembro de 1951, sem dificuldade se constata o mesmo dedo do gigante, a «Standard Oil», operando por meio dos seus milhões de tentáculos invisíveis, da mesma maneira como influa na elaboração da nossa Carta Magna e na redação e encaminhamento do Estatuto do Petróleo. Em todo, finalmente, ontem como hoje, se vê bem claro a interferência insolente, absurda e indubitada dos trusts e seus tesões-de-ferro em todos os fatos

relacionados com a nossa economia, com a nossa política interna e externa e com a nossa segurança e defesa nacional. Essa intrusão, que é parte de um mesmo plano de longa experiência dos trusts, visa um só objetivo: a colonização total da nossa pátria e, resultando nas nossas riquezas, principalmente os combustíveis, matérias primas e minérios raros.

Agora que os trusts esperavam

Concluindo, afirmou o vice-presidente do CEDPEN:

— O conteúdo capitulacionista do ante-projeto da Companhia Mista da «Petrobrás», afonizava outras contestações das mais autorizadas, já foi suficientemente escalpelado pelo CEDPEN, em sua recente publicação — «Uma nova forma de entreguismo a «solução Vargas» para o petróleo» — onde se comprova que a chamada «solução «nacionalista» apresentada com tamanha onda de propaganda nada mais é do que a oportunidade esperada pelos trusts estrangeiros, especialmente a «Standard», para penetrarem no domínio da exploração e industrialização do nosso ouro-negro.

Portanto, para a frente com o povo, para a III Convenção Nacional do Petróleo, pela emancipação e pelo progresso de nossa pátria.



Capitão-Aviador Antonio José Fernandes

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião - Dentista)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extracção, limpeza e aparelhos do tipo «BRIDGES, FIXAS E MOVIÁVEIS» com material garantido por preços razoáveis. Consult. tardes: Rua do Arco n.º 9 - 2.º andar - sala 901 - São Paulo, e sábado e Rua D. Manoel, 34 - sob a casa, das 9 às 12 horas - TELEFONE: 42-1874

ENTREGA-SE EM 24 HORAS. ATENDE-SE A DOMICÍLIO NO CENTRO

«Suaquê na «Suaquê» 91 no as-ses-d e as-uduy em cabins.

TINTURARIA LONDRES. A Rua Luiz de Camões, 82. Tels. 43-7111 e 43-3636

TRES AMIGOS

Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

★

Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

IMPRESSA POPULAR

VIDA Estudantil

CONFERENCIA METROPOLITANA PELOS DIREITOS ESTUDANTIS

Na sessão plenária realizada ontem a Conferência Metropolitana de Defesa dos Direitos Estudantis aprovou, por unanimidade, uma moção de apoio a tese do monopólio estatal para todas as fases da exploração do petróleo, repudiando o projeto da Petrobrás. Na sessão de hoje deverão ser estudados os problemas dos estudantes e taxas escolares.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Congresso Nacional de Estudantes — Está convocada para o dia 7 de junho, em 1.ª convocação às 8,30 horas e em 2.ª convocação às 9 horas e em 3.ª e última às 9,30 horas, uma assembléia geral dos alunos da Escola Nacional de Engenharia para discussão e apresentação das teses para o Congresso Nacional de Estudantes e eleição dos representantes do Diretório Acadêmico ao Congresso.

Provas parciais — Fica cada para hoje, uma assembléia extraordinária, com a ordem do dia: horário das provas parciais. A assembléia terá início às 10 horas.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Apóstilas — A secretaria de Apóstilas comunica que a venda das mesmas será encerrada imediatamente na quarta-feira próxima, dia 11.

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Departamento de Publicidade — O diretor deste Departamento solicita aos colegas que possuam as questões dos exames vestibulares dos últimos 5 anos que as cedam por empréstimo.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Tarde dançante — São convidados os colegas para comparecer à tarde dançante que se realizará, amanhã, às 16 horas, nos salões da Faculdade.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Cartões de Restabelecimento — São colegas adiante mencionados estão com o prazo para apresentação de retratos, assinaturas, laudatário do Abreu Filho, Antônio Augusto, Fernandes José de Castro Freire, Luiz de Rio Verde, Zuleica Ramalho Borges.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

TURIN — A decisão das autoridades da Universidade de Turin de aumentar as matrículas, além das já pagas ao Estado, provocou uma viva reação entre os 12.000 estudantes universitários da cidade. Com os aumentos impostos pelo governo, um estudante de Letras, que pagava 21.300 liras em 1950-51, terá que pagar 35.000 liras em 1953-54; um estudante de Química que pagava 32.000 liras, pagará 57.000 liras, com um aumento suplementar de 20% cada ano.

AMSTERDAM — Cerca de 65 professores americanos ensinam nas escolas secundárias da Holanda com um salário superior ao dobro do que recebem os professores holandeses. Os alunos se queixam da redução do tempo necessário para o estudo das matérias do programa para permitir a estes professores que possam ensinar outras matérias, isto ocorreu, por exemplo, em História, onde os cursos de História e de História e de Ciências Comerciais figuram no programa de exames e de fim de ano, foram sacrificadas em proveito da história e da literatura americanas.

CIÊNCIA E VIDA OS LIVROS NA TCHECOSLOVAQUIA

Os grandes êxitos no campo da construção econômica da Tchecoslováquia democrática, popular, e a posição internacionalmente de destaque na frente da Paz liderada pela União Soviética, possibilitam aos trabalhadores e todo o povo tchecoslovaco uma ininterrupta elevação em seu nível cultural. Jamais, na história das nações tcheca e eslovaca se editaram tantos livros, tantos jornais, tantos livros, segundo a estatística oficial, foram editados 32 milhões de publicações, incluindo-se nessa cifra jornais de minúsculas, catálogos, inventários, instruções e reclamações de duas páginas.

Entretanto, em 1950, em pleno regime democrático-popular, as editoras tchecas e eslovacas lançaram 83 milhões e 900 mil livros, passando, em 1951 à soma de 88 milhões e 350 mil livros e brochuras. Em 37, com 14 milhões e 729 mil habitantes, obtinham-se média de 2 a 3 livros por pessoa e hoje, com apenas 12 milhões e 400 mil, a produção editorial do país proporciona 7 livros por habitante. Considere-se ainda que, em 37, nem todo cidadão podia comprar um livro, no contrário do que hoje se dá — uma edição se esgota às vezes na primeira semana, embora seja de 10 mil a 200 mil o número de exemplares das edições.

De 1945 até esta data, produziram-se, por outro lado, importantes modificações nas preferências dos leitores. Hoje o livro mais lido é a História do Partido Comunista (tcheco-eslovaco) da URSS que, em suas várias edições atingiu meio milhão de exemplares. O mesmo número e alcançado pela edição do livro de Klement Gottwald «Dez anos», bem como por «Questões do Leninismo» de Stalin.

Somente em 51 editaram-se 1.671.750 exemplares com premissas 51 edições dos clássicos do marxismo-leninismo. As obras de Gottwald saem numa média de 250 mil exemplares; as de Stalin numa tiragem de 150 mil; as de Lênin, de 100 mil.

Os romances e a literatura infantil saem numa média de 15.000 exemplares que não é suficiente, ao contrário do que sucedia na primeira república, quando a tiragem média de cada livro era somente de 2.971 exemplares. Sómente em certos casos a tiragem excedeu 5.000 exemplares, como ocorreu no livro de Maria Majerová, «Sirenes» que, antes da guerra, esteve na casa dos 6.000 e agora já chegou aos 220 mil exemplares. Também a «Ana Proletária» de Albrecht atingiu antes da guerra 5.000 e depois, 316 mil exemplares, encontrando-se esgotado.

Outro fato auspicioso: em 1951 editaram-se 203 obras infantis, numa tiragem total de 3.594.600 exemplares, hoje totalmente vendidos. No primeiro semestre de 51 foi necessário convocar uma conferência especial sobre literatura técnica para atender às crescentes exigências técnicas das indústrias. Foram vendidos ao idioma tchecoslovaco livros soviéticos laureados pelo Prêmio Stalin, livros sobre os heróis do trabalho socialista e sobre os métodos dos inovadores tchecoslovacos do trabalho de choque. O mesmo se pretende fazer brevemente em relação à literatura agro-técnica.

Grandes editoras foram criadas para atender a essas necessidades, uma vez que os pequenos editores capitalistas não de leve poderiam suportar

Coleta em Pernambuco

RECIFE, 6 (IP) — Segundo informações da secretária do Movimento Pernambucano dos Partidários da Paz, já foram colhidas, em todo o Estado, 283.031 assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz entre os cinco grandes Potências.

O Vereador Subscrive

RECIFE, 6 (IP) — Assinou o Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências o vereador Cleto Padilha, da Câmara Municipal de Arcoverde neste Estado.



Mãe e filho choram na ocasião do embarque de seu esposo e pai. Esta cena se verificou nos Portos de Recife, onde há uma grande concentração de soldados americanos da Coreia. Entremos que os pais tchecoslovacos, coletando assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz

7 JUNHO		
1º Grupo		
C. P. DA ILHA	6.613	100%
C. P. DOS JORNALISTAS	15.815	100%
C. P. DO SERTÃO CARIOCA	12.399	100%
C. P. DA LIGHT	21.129	101%
C. P. DOS SERVIDORES PÚBLICOS	8.182	90%
C. P. DE REALENGO	2.723	90%
C. P. DOS MARÍTIMOS	19.728	80%
3º Grupo		
C. P. DO CENTRO	12.306	78%
C. P. DOS SECURITÁRIOS	1.417	47%
C. P. DE NOEL ROSA	11.581	45%
C. P. DOS LEOPOLDINENSES	7.820	43%
C. P. DOS TEXTÉIS	2.485	41%

ENTUSIASMO NOS ESTADOS UNIDOS Para a Coleta de um Milhão de Firms

Participação ativa dos trabalhadores e das mães de família —

NOVA IORQUE (I.P.) — A campanha lançada nos Estados Unidos por um Pacto de Paz auspiciada pelo Sindicato Unificado dos Trabalhadores de Automóveis dos Estados Unidos recolheu mais da metade do objetivo de assinatura, que se havia fixado, restando-lhe 4 mil firmas para a cobertura da sua cota. A cifra do Estado de Illinois, já realizada, é de mais de 20 mil firmas.

Em Detroit, um coletor recolheu 3.300 assinaturas. Uma menina de 10 anos, Jani Phillips, de Seattle, participou da campanha, tendo coletado 35 assinaturas. As mulheres de Oakland (Califórnia) recolheram 1.200 assinaturas.

O Comitê da Paz dos Trabalhadores do Vestuário de Nova Iorque organizam uma campanha de assinaturas com o objetivo de 5 mil firmas. Os representantes de 17 sindicatos da Federação Americana do Trabalho (A.F.L.) e do Congresso das Organizações Industriais (C.I.O.) comprometeram-se a recolher 60.000 assinaturas.

Dirigentes sindicais reconhecem a necessidade de um Pacto de Paz, para pôr fim à terrível situação mundial, onde, no ano passado, haviam sido presos coletores que pediam assinaturas ao Apelo de Estocolmo. Em Cincinnati (Ohio), foram coletadas mais de 1.000 firmas em uma semana. O Conselho da Paz do Estado de Ohio declara que a acolhida que vem recebendo confirma a sondagem da

tudo Gallup, que demonstra decréscimo do povo americano, em 70%, uma reunião das Cinco Grandes Potências.

PARTICIPAM OS TRABALHADORES

Mais de 5.000 assinaturas

foram coletadas nos sindicatos de Chicago (Illinois). A seção de Czecho (Illinois) do Sindicato Unificado dos Trabalhadores de Automóveis dos Estados Unidos recolheu mais da metade do objetivo de assinatura, que se havia fixado, restando-lhe 4 mil firmas para a cobertura da sua cota. A cifra do Estado de Illinois, já realizada, é de mais de 20 mil firmas.

Em Detroit, um coletor recolheu 3.300 assinaturas. Uma menina de 10 anos, Jani Phillips, de Seattle, participou da campanha, tendo coletado 35 assinaturas. As mulheres de Oakland (Califórnia) recolheram 1.200 assinaturas.

O Comitê da Paz dos Trabalhadores do Vestuário de Nova Iorque organizam uma campanha de assinaturas com o objetivo de 5 mil firmas. Os representantes de 17 sindicatos da Federação Americana do Trabalho (A.F.L.) e do Congresso das Organizações Industriais (C.I.O.) comprometeram-se a recolher 60.000 assinaturas.

Dirigentes sindicais reconhecem a necessidade de um Pacto de Paz, para pôr fim à terrível situação mundial, onde, no ano passado, haviam sido presos coletores que pediam assinaturas ao Apelo de Estocolmo. Em Cincinnati (Ohio), foram coletadas mais de 1.000 firmas em uma semana. O Conselho da Paz do Estado de Ohio declara que a acolhida que vem recebendo confirma a sondagem da

Devemos exigir-lo. Devemos também insistir que nosso país renove seus esforços, de comum acordo com as outras Grandes Potências, para conseguir um acordo sobre a redução dos armamentos e a solução das diferenças.

«RECEITA PARA A PAZ»

As mulheres americanas, em todos os Estados, têm se destacado na campanha. Um grupo de mulheres da Nova Inglaterra preparou uma «Receita para a Paz», destinada a ajudar a coleta de firmas. «Receita» os representantes das Cinco Grandes Potências — diz a Receita: «Juntai as qualidades e capacidades das nações e desejo de paz de seus povos. Acrescentai a isto os elementos seguintes: a capacidade de produção, a ciência, os recursos naturais, a indústria, o comércio, a educação, a cultura etc. Misturai tudo. Retirai a espuma da guerra, da enfermidade e da corrupção. Podeis tirar em tão os pesos do analfabetismo, da sub-alimentação, das más condições de alojamento, do medo e da discriminação. Acrescentai a continuidade de uma grande quantidade de segurança, de igualdade de boa vontade e de fraternidade. Misturai bem e sirva quente. Este prato agradável e são aplicará a fome de paz do mundo.

O custo da receita é menos elevado do que os gastos em uma simples arma de guerra.

Pela Paz a Câmara de Pedra

RECIFE, 6 (IP) — A Câmara dos Vereadores do município de Pedra, neste Estado, aprovou, por unanimidade de vo-

Nota Internacional

O Fascismo Americano

Acheio marcou o dia de sua viagem ao Brasil, em missão de guerra e colonização junto do «eyes mans» Vargas. Truman recebeu resposta de um outro «eyes mans», o aventureiro, Sing Man Bi, coreano que depois de vinte anos de residência nos Estados Unidos voltou ao país de origem com as forças norte-americanas, para exercer as funções de «galeiteiro» dos intervencionistas. Ao mesmo tempo realizava-se em Las Vegas, a vigésima explosão de bomba atômica, na qual não participaram soldados, mas apenas raios brancos, dizem os telegramas.

Desse tipo são as notícias de rotina que nos chegam dos Estados Unidos, país que os milionários e multi-milionários transformaram num centro de reação, num reduto ideológico do obscurantismo e do ódio à humanidade. Sobre a atual situação dos Estados Unidos o jornal «Pravda» publicou há dias um artigo, em que define com clareza a posição dos imperialistas americanos em sua fase atual de avarice e ferocidade.

Os militaristas americanos, diz o artigo, tudo fazem para confundir e enganar as pessoas honestas com sua propaganda de dio, de discriminações ideológicas e de preconceito racial. Naquela pais todas as forças do obscurantismo e da reação foram colocadas a serviço da mistificação ideológica que se baseia na supremacia dos Estados Unidos, apresentados como potencia destinada a salvar a humanidade.

De fato, a ideologia oficial reconhecida nos Estados Unidos é hoje a do racismo hitlerista, é a exaltação da força bruta e do ódio entre os povos. Assim, o sr. John Foster Dulles, em seu livro «Guerra ou Paz», afirma com insolência que os norte-americanos são a raça superior, chamada a governar o mundo. Passando cientistas americanos fazem insignificantes canibais de exterminio em massa de populações e um desses lumináres já chegou a propor a redução da população do globo para 700 milhões de pessoas.

Na Coreia os oficiais e soldados americanos demonstram o que é na prática o famoso estilo de vida americano, ultrapassando os nazistas em bestialidades que culminam com o emprego de armas microbianas contra populações civis.

Entretanto a ideologia americana esbarra com a realidade decidida de milhões de pessoas que amam a paz e a liberdade entre os povos. Mais de 600 milhões de pessoas em todo o mundo já sublevaram o apelo por um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

O artigo da «Pravda», depois de afirmar que é necessário o reforço e consolidação da paz através da constante denuncia dos incendiários de guerras americanas, lembra que já em 1946 Stalin declarava indispensável a mobilização da opinião pública em todo o mundo pela manutenção da paz e contra os propagandistas de uma nova guerra mundial, de sorte que nenhuma intervenção dos propagandistas de guerra fizesse sem resposta, de sorte que esses inimigos da humanidade não pudessem vir a abusar da liberdade, tramando contra os interesses da paz. Anos depois Stalin reforçava essa advertência afirmando que «a paz será mantida e consolidada se os povos tomarem a causa da paz em suas mãos e a defenderem vitoriosamente até o fim».

GIGANTESCO PALÁCIO DA CULTURA EM VARSÓVIA

UM PRESENTE DA UNIÃO SOVIÉTICA A CAPITAL POLONESA

VARSOVIA — junho — Já foram iniciados os trabalhos de construção do gigantesco Palácio de Cultura e Ciência de 30 andares presente magnífico da União Soviética à Capital Polonesa, que será custeado pelo Governo da URSS e construído pelo esforço de engenheiros e operários soviéticos, com a utilização de máquinas e materiais soviéticos. Engenheiros e trabalhadores poloneses também tomarão parte na edificação do Palácio, que ocupará no ponto central da cidade uma praça de quase 50 hectares.

Passamos a descrever a seguir sumariamente o futuro Palácio de Cultura e Ciência, que deverá estar concluído dentro de 3 anos.

O prédio terá 254 metros de frente e 212 metros de profundidade. A sua cubagem total será de 800 mil metros cúbicos. O Palácio terá 220 metros de altura, sendo portanto o edifício mais alto da capital polonesa.

12 mil pessoas poderão simultaneamente utilizar as suas múltiplas instalações e recintos, todos enfeitados à ciência e à cultura.

Na parte central do prédio funcionará o centro científico, abrangendo a Academia Polonesa de Ciência, salas de conferências e reuniões, a Associação da Difusão de Ciência e o Instituto de Preparação de Quadros Científicos.

Nesse sentido, esses paquitos falam insistentemente em que o grande escritor está sendo intimado a depor na polícia, tentativa íntima de coagir e humilhar um dos maiores expoentes das nossas letras, intelectual mundialmente conhecido e admirado, que tem dignificado e honrado no exterior o nome de nossa pátria.

Os escritores honestos, os democratas, todos que não desejam ver restabelecido em nosso país o hediondo período do Estado Novo, quando o DIP amordava escritores e jornalistas e quando eram feitas fogueiras de livros em praça pública devem erguer seu mais veemente protesto contra esse revoltante atentado à cultura e à liberdade de pensamento e de criação artística.

A Constituição não só reconhece «direito de opinião», como assegura categoricamente o direito de livre expressão do pensamento.

O DIREITO DE OPINIÃO A propósito, IMPRENSA POPULAR realizou na Câmara Federal uma enquete tendo como centro esta questão: «Existe o direito de opinião?» e obteve respostas dos seguintes parlamentares:

BILAC PINTO, UDN, professor de Direito: «Estou com os princípios constitucionais. Acho que a Constituição assegura os mais amplos direitos à liberdade de opinião».

GURGEL DO AMARAL, PTB, não considero o direito de opinião, porquanto a todos os cidadãos é assegurada a liberdade de expressão do pensamento.

Na altura de 120 metros será construído um salão com cúpula, com magnífica vista sobre a cidade.

Apartir mais alto do prédio, acima de 150 metros receberá unicamente visitantes de estrangeiros de ter uma vista panorâmica da Capital polonesa.

Duas alas laterais constituirão o Palácio da Juventude, abrigando ainda um centro de ensino artístico. Não faltarão tampouco instalações esportivas, com uma piscina coberta de 25 por 15 metros, salas de ballet, de exposições, etc.

Uma outra ala está destinada a receber um teatro com palco giratório e 800 lugares, dois cinemas, um salão de conferências com 550 lugares e um auditório com 600 lugares.

Um Museu de Indústria e Técnica e um salão para congressos, com 3.700 lugares e recintos para um presidium de 200 pessoas, 120 representantes da imprensa, 60 membros do corpo diplomático e 270 convidados especiais completam a lista de instalações de que será dotado o Palácio.

Uma escada monumental dar acesso ao Palácio, situado dois metros acima do nível de uma ampla praça de 700 metros de comprimento e 130 de largura, onde futuramente terão lugar os grandes desfiles.

Na altura de 120 metros será construído um salão com cúpula, com magnífica vista sobre a cidade.

Apartir mais alto do prédio, acima de 150 metros receberá unicamente visitantes de estrangeiros de ter uma vista panorâmica da Capital polonesa.

Duas alas laterais constituirão o Palácio da Juventude, abrigando ainda um centro de ensino artístico. Não faltarão tampouco instalações esportivas, com uma piscina coberta de 25 por 15 metros, salas de ballet, de exposições, etc.

Uma outra ala está destinada a receber um teatro com palco giratório e 800 lugares, dois cinemas, um salão de conferências com 550 lugares e um auditório com 600 lugares.

Um Museu de Indústria e Técnica e um salão para congressos, com 3.700 lugares e recintos para um presidium de 200 pessoas, 120 representantes da imprensa, 60 membros do corpo diplomático e 270 convidados especiais completam a lista de instalações de que será dotado o Palácio.

Uma escada monumental dar acesso ao Palácio, situado dois metros acima do nível de uma ampla praça de 700 metros de comprimento e 130 de largura, onde futuramente terão lugar os grandes desfiles.

Na altura de 120 metros será construído um salão com cúpula, com magnífica vista sobre a cidade.

Apartir mais alto do prédio, acima de 150 metros receberá unicamente visitantes de estrangeiros de ter uma vista panorâmica da Capital polonesa.

Duas alas laterais constituirão o Palácio da Juventude, abrigando ainda um centro de ensino artístico. Não faltarão tampouco instalações esportivas, com uma piscina coberta de 25 por 15 metros, salas de ballet, de exposições, etc.

Comícios na União Soviética

Contra as Atrocidades Ianques

RESOLUÇÕES UNANIMES DE CONDENAÇÃO AOS MASSACRES DE PRISIONEIR

MOSCOU, 6 (TASS) — Os jornais publicam informações sobre numerosos comícios de trabalhadores soviéticos contra os crimes dos imperialistas norte-americanos na Coreia. Os crimes inqualificáveis dos intervencionistas norte-americanos contra os indefesos prisioneiros de guerra coreanos e chineses na ilha de Jeju, em Pusan e outros campos de

concentração, despertam ira e indignação dos cidadãos soviéticos. Todas as pessoas honradas do mundo inteiro protestam energicamente contra os crimes e atrocidades dos imperialistas norte-americanos.

Os trabalhadores da Bielorrússia Soviética estigmatizam os verdugos norte-americanos intervindo num comício do pessoal do parque de maqui-

agem e atos de violência são praticados por eles contra os prisioneiros de guerra, que são assassinados em massa. Supe-

ram eles a ferocidade dos nazistas nos campos de morte de Osvillim e Maldanek.

Os trabalhadores da Bielorrússia Soviética estigmatizam os verdugos norte-americanos intervindo num comício do pessoal do parque de maqui-

agem e atos de violência são praticados por eles contra os prisioneiros de guerra, que são assassinados em massa. Supe-

ram eles a ferocidade dos nazistas nos campos de morte de Osvillim e Maldanek.

Os trabalhadores da Bielorrússia Soviética estigmatizam os verdugos norte-americanos intervindo num comício do pessoal do parque de maqui-

PROGRESSO E BEM ESTAR NAS DEMOCRACIAS POPULARES

Eleva-se o salário real dos operários e empregados e diminuem os preços das mercadorias de amplo consumo — A amizade com a União Soviética garante a felicidade e o florescimento dos povos livres, diz a PRAVDA em comentário

MOSCOU, 6 (Tass) — «Pravda» comentando em editorial o «sumário do bem estar dos povos livres», escreve que a marcha no sentido de uma nova vida nos países de democracia popular é uma evidente confirmação de seu progresso e das palavras de Stalin de que o socialismo significa a destruição da miséria e das privações bem como a organização de uma vida mais feliz e despretensiosa para os membros da sociedade. Nos países da Democracia Popular existe descontentamento. A base do descontentamento é a economia nacional, dirigida por um plano estatal, aumenta a renda nacional, eleva-se o salário real dos operários e empregados e diminuem os preços das merca-

dorias de amplo consumo. A Democracia Popular — prossegue «Pravda» — permite às massas trabalhadoras o acesso à instrução, à ciência e à arte. Os Partidos Comunistas e Operários desses países e o Poder Popular têm como uma de suas mais importantes tarefas, a elevação do nível cultural dos trabalhadores e o desenvolvimento da sua cultura, socialista no conteúdo e nacional na forma. A revolução cultural popular se destaca pela rápida liquidação do analfabetismo, permitindo à população de milhões de pessoas o conhecimento das conquistas da ciência e da arte e a formação de intelectuais do povo. Nos países da Democracia Popular, milhões de trabalhadores dirigem seus Estados. Pela primeira vez na História destes povos, os trabalhadores, quer dizer, a maioria da população, tomaram o problema do ensino em suas próprias mãos.

A destrutiva amizade com a União Soviética é garantia de felicidade e florescimento dos povos livres, condição indispensável para a independência e os exatos destes na edificação de uma nova vida.

Os povos livres dos países do campo socialista — escreve «Pravda» — unidos aos Partidos Comunistas e Operários, ligados por laços de amizade fraternal com a União Soviética, garantem a segurança de seu futuro. Eles seguem atentamente as manobras dos imperialistas de

guerra, desmascaram os seus planos e ações criminosas.

Inaugurado na Albânia Grande Canal de Irrigação

TIRANA, 6 (TASS) — A primeira de junho, foi posto a serviço da Albânia o importante canal de irrigação Pektin-Kavala, que tem uma extensão de quarenta e três quilômetros. As águas do canal irrigarão 30 mil hectares de férteis terras. Agora poder-se-á semear algodão em toda a região Pektin-Kavala.

O vice-presidente do Conselho de Ministros e o Ministro da Agricultura da Albânia, discursando no ato da inau-

guração, assinalaram que a construção do canal Pektin-Kavala, foi possível graças à ajuda da União Soviética.

3 Milhões de Conferências Em 5 Anos

Um aspecto da vida associativa na URSS

MOSCOU, 6 (Tass) — Celebrou-se nesta cidade uma reunião do Presidium da Associação Soviética para a Difusão de Conhecimentos Científicos e Políticos, destinada a fazer um balanço da atividade da Associação nos cinco anos de sua existência.

Criada por um grupo de sábios, políticos e pessoas representativas e de trabalhadores da literatura e da arte, esta Associação reúne em suas fileiras mais de trezentas mil pessoas. Ao lado de eminentes sábios — acadêmicos, professores em ciências, a Associação conta em suas fileiras com trabalhadores de vanguarda: estenógrafos, inventores e inovadores do tra-

Confusão nas Hostes de Singman Ree

PUSAN, 6 (A.F.P.) — Vinete e cinco deputados pertencentes à oposição passaram a noite de ontem num salão da Assembleia, em Pusan, a fim de escapar a eventuais perseguições da polícia de Singman Ree. Recordase que dezesseis deputados foram presos depois de proclamada a lei marcial.

Os deputados não dispunham de guardas ontem à noite. A despeito da oposição da Assembleia, esses guardas, aproximadamente duzentos, foram substituídos por ordem da polícia sul-coreana, porque, segundo declarações da mesma polícia, tinham necessidade de ser re-treinados e re-educados.

Enquanto aqueles 25 deputados escolham a segurança de suas residências, a Associação de trabalhadores em todas as Repúblicas e centros regionais da União Soviética. Em dezesseis mil salas de conferências, criadas em localidades rurais do país, levava-se a termo grandioso trabalho para divulgar os progressos da agricultura soviética.

Em cinco anos de sua atividade, os membros da associação pronunciaram cerca de três milhões de conferências, que foram ouvidas por mais de dez milhões e cinquenta milhões de pessoas. Os textos teóricos dessas conferências foram editados com uma tiragem total de mais de cem e cinquenta milhões de exemplares.

REUNIR-SE-A-EM BERLIM O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

Veemente comunicado de Joliot-Curie à imprensa parisiense sobre a situação mundial

PARIS, 6 (AFP) — A emissora de Moscou anunciou que o Sr. Frederic Joliot-Curie, presidente do Conselho Mundial da Paz enviou à imprensa o seguinte comunicado:

«O Conselho Mundial da Paz está convocando em sessão extraordinária que se realizará em Berlim, de 1º a 5 de julho do corrente ano.

As decisões tomadas nestes últimos tempos, tendo em vista a remilitarização da Alemanha e as tentativas feitas para impedir a conclusão das negociações de armistício na Coreia são sinais alarmantes da agravação da situação internacional.

Esses acontecimentos e numerosos outros põem ainda mais em evidência a ameaça de uma nova guerra mundial. Ao mesmo tempo, existem propostas originárias de fontes diversas e crecemos na possibilidade de uma solução pacífica das diversas problemas que dividem o mundo. É indispensável se procurar o meio de realizar essas propostas e tomar novas decisões se quisermos salvar a causa da paz.

A próxima sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz se inspirará, portanto, em seus trabalhos, no desejo de mudar a marcha dos acontecimentos e

chegar a uma solução dos problemas de modo que permita diminuir a tensão internacional.

A seguinte ordem do dia está junto ao comunicado: 1º) solução pacífica dos problemas alemão e japonês; 2º) cessação imediata da guerra na Coreia, corrida armamentista e luta por um pacto de paz.

Encontra-se em circulação o n. 31 de «Novos Rumos», trazendo verdadeira variedade e de grande interesse para todos os jovens, como noticiário detalhado, sobre as conferências e assembleias já realizadas nos Estados pela defesa dos direitos da juventude, as greves e os movimentos estudantis, a participação da juventude nas jornadas da Paz.

Em sua parte esportiva, publica uma entrevista exclusiva com Barboza, o famoso goleiro que se prepara a voltar ao grande e outras novidades. Há neste número seções muito bem ilustradas de cinema, teatro, curiosidades, humorismo, literatura, etc., bem como o lançamento de vários concursos para os leitores.

MAQUINA DE COS Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Telefone 49-8510

ABERTO AOS NAVIOS O CANAL VOLGA-DON

MOSCOU, 4 (TASS) — O Vice-Chefe das obras de construção do Canal Navegável Volga-Don, falando ao correspondente, declarou: «A construção do Canal Navegável Volga-Don, das centrais hidroelétricas e sistema de irrigação ligados a ele representam um acontecimento na potência da indústria e da técnica do Estado Soviético. Os Estados Unidos gastaram mais de 30 anos para a construção do Canal de Panamá que é muito menor do que o Canal Navegável Volga-Don, enquanto que esse último, apesar de muito mais complexo, foi construído em apenas 4 anos. Na obra de construção do Canal Navegável Volga-Don foram amplamente utilizadas poderosas máquinas soviéticas. Assim a nova e potente escavadora substituiu o trabalho de sete a oito mil operários».

COMENTARIOS EM LONDRES

LONDRES, 4 (TASS) — O jornal Lally Worker publica, em lugar de destaque, o comunicado do seu correspondente em Moscou Haus Parker, sobre a inauguração do canal navegável Volga-Don. O jornal informa que na hora exata o primeiro navio entrou no canal, marcando a conclusão da primeira grande obra do comunismo.

Parker escreve que no imenso território do Stalingrado a Rostov o homem soviético realizou concretamente a tarefa de transformação da natureza. O homem soviético submeteu assim a natureza e organizou suas forças a seu interesse.

GLORIOSA VITÓRIA

MOSCOU — Referindo-se a construção do Canal Navegável Volga-Don, o jornal Trud, órgão dos sindicatos soviéticos, escreve: «Este acontecimento representa uma grande e gloriosa vitória do povo soviético. A nova rota fluvial uniu num sistema único os cinco mares da parte europeia da URSS».

Confusão nas Hostes de Singman Ree

PUSAN, 6 (A.F.P.) — A Assembleia Nacional sul-coreana aprovou uma resolução pedindo que comparecessem à sua presença o primeiro ministro e os ministros da Defesa e do Interior a fim de responderem a interpelações quanto às circunstâncias que determinaram a prisão de doze parlamentares. Os ministros pediram o adiamento desses debates.

Milhares de Patriotas Desfilam em Tóquio

CHOQUE ENTRE COREANOS E A POLÍCIA NO JAPÃO, COM 62 «TIRAS» FERIDAS

TOQUIO, 6 (A.F.P.) — A despeito das ordens da polícia, três mil patriotas desfilaram hoje nas ruas de Tóquio, cantando hinos e agitando bandeiras vermelhas.

Essa manifestação foi realizada depois de um comício efetuado no Hall Hibiya, no centro desta capital. No transcurso desta reunião vários parlamentares explicaram ao povo as atividades da Dieta.

62 POLÍCIAS FERIDAS TOQUIO, 6 (A.F.P.) — Sessenta e dois policiais foram feridos, 12 dos quais seriamente, no transcurso de um choque ocorrido ontem na cidade de Ube, extremo ocidente do Japão, entre a polícia e coreanos avariados em duzentas pessoas, a proximamente.

Uma agência Kyodo, que divulga a notícia, acrescenta que os coreanos empregaram pedras e garrafadas; a polícia usou gás lacrimogêneo. Foram presos 47 manifestantes coreanos, entre os quais 30 mulheres.

NOVAS DENÚNCIAS DE NAM IL PAN MUN JOM, 6 (A.F.P.) — As delegações à comissão plenária de armistício permaneceram nas respectivas posições e nenhum progresso foi registrado na sessão de hoje. Os delegados deverão reunir-se novamente amanhã.

O general Nam Il, depois de protestar, mais uma vez, contra os novos bombardeios dos campos de prisioneiros de guerra pelos aliados, acusou os mesmos de reduzirem a fome os prisioneiros que detêm. MÉDICOS ARGENTINOS CONTRA A GUERRA DACTE.

BUENOS AIRES, 6 (A.F.P.) — Uma delegação de médicos argentinos dirigiu uma comunicação à Associação Médica Argentina, para lhe fazer conhecer a preocupação que lhes causa o desenvolvimento das armas bacteriológicas. Os médicos pedem que a Argentina adira ao Protocolo de Genebra, de 1925, e expressaram seu acordo com a resolução votada em Copenhague, em 1937, no decorrer do Congresso de Microbiologia, resolução que condenava o emprego das armas bacteriológicas.

DEIXA WASHINGTON WASHINGTON, 6 (AFP) — O embaixador da URSS nos Estados Unidos, sr. Panyouskin, declarou à imprensa que deixará definitivamente esta capital regressando a Moscou, onde novas funções lhe foram confiadas.

VIOLÊNCIAS DE PERON BUENOS AIRES, 6 (A.F.P.) — O grupo legislativo do Partido Radical publicou um comunicado no qual denuncia os entraves postos pelos partidos da maioria, no desenvolvimento normal dos debates parlamentares.

DITADOR DO ALTO CLERO ROMA, 6 (A.F.P.) — Diversos jornais comunistas foram condenados, globalmente, à multa de 340.000 liras por terem «ofendido» o Tribunal da Rota, que é, recordase, o órgão judicial do Vaticano.

Os referidos jornais haviam declarado, em substância, que os reis, passando por cima, obtinham uma antichista de casa-tamento na corte de Roma.

Camponeses Condecorados na Polônia

VARSOVIA, 6 (TASS) — Os camponeses da Polónia festejaram a 1.º de junho sua tradicional festa que coincide com um importante feito do movimento camponês do país: fazem 20 anos, em choque com as forças do governo reacionário os camponeses com bataram em defesa dos seus direitos.

Em numerosos pontos do país celebraram-se manifestações e comícios de camponeses, nos quais tomaram parte delegações de operários e camponeses da Alemanha que atualmente visitam a Polónia. O presidente da República Democrática e Popular da Polónia, Boleslaw Bierut, concedeu 35 camponeses.

O trabalho de apenas uma comissão deu o seguinte rendimento: o apoio de 350 estudantes, sendo que 50 entre estes assinaram a petição exigindo expressamente que os governos dos Estados Unidos, União Soviética, República Popular da China e França, discutam seus problemas e façam um acordo que assegure uma paz universal e permanentes.

Foram também organizadas exhibições da película «A Paz Vencerá», em Brooklyn, sendo colhidas muitas assinaturas após a sessão.

Estudantes do «Queens College» vêm organizando, breves passantes, com cartazes que fazem um apelo por um Pacto de Paz, nas imediações do colégio. Várias centenas de assinaturas foram o resultado dessa iniciativa.

As petições estudantis em favor da paz têm espaço suficiente para comentários individuais dos que assinam. Nesses comentários observam-se, por exemplo, frases como estas: «Quando estavam vocês até agora?» — «Já não é sem tempo», etc.

ODIOSA PERSEGUIÇÃO DE VARGAS

À Cultura e à Liberdade de Opinião

Diariamente «O Globo», o «Correio da Manhã» e outros órgãos ligados à polícia e à embaixada americana vêm publicando notas policiais a respeito de um processo que está sendo forjado, por «delito de opinião», contra o romancista Jorge Amado e contra a editora do livro «O Mundo da Paz», narrativa sobre os países do campo socialista.

Nesse sentido, esses paquitos falam insistentemente em que o grande escritor está sendo intimado a depor na polícia, tentativa íntima de coagir e humilhar um dos maiores expoentes das nossas letras, intelectual mundialmente conhecido e admirado, que tem dignificado e honrado no exterior o nome de nossa pátria.

Os escritores honestos, os democratas, todos que não desejam ver restabelecido em nosso país o hediondo período do Estado Novo, quando o DIP amordava escritores e jornalistas e quando eram feitas fogueiras de livros em praça pública devem erguer seu mais veemente protesto contra esse revoltante atentado à cultura e à liberdade de pensamento e de criação artística.

A Constituição não só reconhece «direito de opinião», como assegura categoricamente o direito de livre expressão do pensamento.

O DIREITO DE OPINIÃO A propósito, IMPRENSA POPULAR realizou na Câmara Federal uma enquete tendo como centro esta questão: «Existe o direito de opinião?» e obteve respostas dos seguintes parlamentares:

BILAC PINTO, UDN, professor de Direito: «Estou com os princípios constitucionais. Acho que a Constituição assegura os mais amplos direitos à liberdade de opinião».

GURGEL DO AMARAL, PTB, não considero o direito de opinião, porquanto a todos os cidadãos é assegurada a liberdade de expressão do pensamento.

mento e a liberdade de consciência e de crença, de acordo com os parágrafos 5.º, 7.º e 8.º do artigo 141 da Constituição Federal. Qualquer delito só pode ser considerado em função da ação, e nunca do pensamento».

ANTONIO BALBINO, PSD: «A opinião, a liberdade de pensamento e de palavra, não pode ser considerada como delito».

SAULO RAMOS, PTB: «Numa democracia deve-se respeitar amplamente o direito de opinião. É uma prerrogativa constitucional, portanto é uma liberdade de que todo cidadão deve fazer uso em benefício da própria coletividade».

NÃO HA LEI QUE PUNA A OPINIAO Prosseguindo recolhemos

ainda as seguintes declarações:

JOSE BONIFACIO, UDN: «Por força da legislação brasileira, ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa em virtude de lei. Não há lei no Brasil que puna a opinião. Logo, não há delito de opinião».

OSWALDO FONSECA, PSD: «A Constituição Federal não admite o delito de opinião, como preveja a Lei de Segurança do Estado Novo. O delito de opinião — a não ser em caso de injúria ou calúnia — é inconstitucional».

PEREIRA DINIZ, UDN: «Manifesto opinião idêntica à do deputado Oswaldo Fonseca».

BENJAMIN FARAH, PTB: «Sou pela liberdade de opinião, que não se confunde com o abuso de caluniar e difamar».

CARTAS Americanas

Novos Êxitos na Campanha Pró-Paz em Nova York

NOVA IORQUE, Junho (IP) — Três mil e quinhentas assinaturas ao apelo por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências já foram coletadas nas salas de aula e adjacências dos colégios desta cidade. As petições apresentadas aos signatários são especialmente impressas pelo Conselho Intercontinental de Paz de Nova Iorque, que representa oito comitês de paz.

A campanha foi iniciada no «Brooklyn College», teatro de ataques repressivos contra os combatentes da paz e os estudantes progressistas, e mais de 1.500 assinaturas e declarações por um Pacto de Paz foram ali recolhidas.

Os coletores de assinaturas mostraram-se entusiasmados com o acolhimento favorável que receberam seus «Livros de Paz e Amizades». Estão certos de que conseguirão 5.000 assinaturas entre 8.000 estudantes, numa coleta diária. E manifestam-se também dispostos a modificar seus cálculos, elevando-os, pois esperam contar com as assinaturas de todo o corpo estudantil.

O trabalho de apenas uma comissão deu o seguinte rendimento: o apoio de 350 estudantes, sendo que 50 entre estes assinaram a petição exigindo expressamente que os governos dos Estados Unidos, União Soviética, República Popular da China e França, discutam seus problemas e façam um acordo que assegure uma paz universal e permanentes.

Foram também organizadas exhibições da película «A Paz Vencerá», em Brooklyn, sendo colhidas muitas assinaturas após a sessão.

Estudantes do «Queens College» vêm organizando, breves passantes, com cartazes que fazem um apelo por um Pacto de Paz, nas imediações do colégio. Várias centenas de assinaturas foram o resultado dessa iniciativa.

Muitos escreveram longas declarações sobre suas idéias a respeito de programas de paz, liberdade acadêmica e sobre várias discriminações que pesam sobre a classe estudantil. Alguns signatários pedem petições a fim de também angariar assinaturas.

Um estudante, que falou com 26 colegas, obteve a assinatura de todos. Raro é o estudante que não quer escrever ou declarar algo sobre o problema. Estudantes de Pedagogia de clararam: «Desejo muito ensinar, mas, quer o consiga, quer não, preciso, antes de mais nada, de paz».

Muitos ilustraram com desenhos as petições, manifestando dessa forma seus sentimentos e idéias.

Outros expressaram suas opiniões nas negaram-se a assinar, desculpando-se junta aos coletores. Mencionavam como causa dessa recusa as leis repressivas Feinberg e as perseguições nos partidários da paz. Mas, de qualquer maneira, conversam sobre o problema com seus colegas.

DESIGNADOS OS "BANDEIRINHAS"

Francisco Khon Filho e Jorge Miguel. A F.P.F. caberá designar o juiz, que deverá ser carioca. Mario Viana, com mais probabilidade, e Gama Malcher, são os nomes em foco.

A F.M.F., a quem caberia a escolha dos auxiliares do árbitro que dirigirá o choque decisivo de amanhã, entre paulistas e cariocas, indicou os nomes dos apitadores bandeirantes

« A PRONTARAM »
OS ADVERSÁRIOS DE DOMINGO

Os paulistas em São Januário e os cariocas em Alvaro Chaves — Zezé Moreira realizou algumas experiências — Aimoré mandará à cancha o mesmo quadro que venceu quarta-feira — Os guanabariños só serão escalados no dia do jogo



Friaça que substituiu Telô na prática de ontem

Estamos a poucas horas da realização da partida decisiva, entre cariocas e paulistas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. O ambiente é de grande expectativa, ainda mais quando o técnico da seleção carioca prometeu fazer grandes modificações no quadro, modificando estas equipes de recondição do futebol guanabariño a situação privilegiada que vem ocupando há alguns anos.

Os paulistas, depois de empatarem no Pacembu a primeira partida, deram um verdadeiro «balão» nos cariocas na última quarta-feira à noite e

ANIVERSÁRIO DA C.B.D.

A Confederação Brasileira de Desportos completará amanhã, o seu trigésimo nono ano de existência. Dizer das realizações de nossa entidade «materia» seria tarefa por demais inútil, tal o volume de suas atividades. Os dirigentes cederiam a tentação de levar a efeito uma série de programações que, em virtude do tempo paulista x cariocas, terá lugar na segunda-feira, considerando o seguinte:

As 10 horas — Missa solene na Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Bonfim.

As 17 horas — Inauguração do recinto das campeonatos pan-americanos de futebol.

As 17.30 horas — Entrega das medalhas aos componentes da delegação que tomou parte na disputa do «I Campeonato Pan-Americano de Futebol», em Santiago do Chile.

no gramado de São Januário onde fizeram ginástica, corrida e um ligeiro bate-bola. Não houve ensaio de conjunto. Falando à nossa reportagem, o técnico paulista declarou: «Felizmente não tenho problemas a resolver para mandar a minha equipe a campo. Os elementos que se encontravam contundidos — Antoninho, Helvio e Julinho —

já estão completamente restabelecidos e atuarão domingo contra os cariocas. Esperamos mandar à cancha o mesmo time que venceu a partida de quarta-feira.

OS CARIOCAS TREINARAM EM CONJUNTO

Na manhã de ontem, os jogadores cariocas estiveram no gramado de Alvaro Chaves onde depois de terem prática-

do ginástica, corridas e etc., realizaram um ensaio de conjunto. Os quadros formaram com as seguintes constituições:

Azuls — Ernani, Pinheiro e Santos; Araty, Jair e Eli; Friaça, Didi, Ademir, Ipojuca e Nilvo.

Brancos — Osvaldo, Pindaro e Gerson; Ruarinho, Edson e Bigode; Paulo, Maneca, Caralho, Raulinho e Quineas.

Castilho e Telô foram poupados, não participando da prática. Simões, Orlando e Maxwell foram depois usados em revezamento com outros jogadores.

ESCALAÇÃO DO DIA

Consultado por nossa reportagem sobre o provável quadro que defenderá domingo, o técnico da seleção carioca, respondeu Zezé Moreira: «Só escutarei o time na manhã do jogo e depois da revisão médica. Até esta hora ainda estudarei alguns problemas que espero tenham solução satisfatória, pois, necessitamos vencer esta partida para podermos continuar de posse do título de Campeão Brasileiro de Futebol.

Noticiário DO ESTADO DO RIO

A partida de profissionais FONSECA X CENTRAL, a ser realizada domingo, 8, em Niterói, será no campo do Fluminense, AC, por oferecer maior conforto ao público, tendo em vista que o Estádio Cão Martins está em obras.

A partida será arbitrada pelo sr. Antonio Menezes, pertencente à Associação Fluminense de Arbitros de Futebol e radicado à Liga Petropolitana de Desportos. Funcionará como Delegado da FFD o conhecido desportista Daniel Vargues Muniz.

As outras partidas, pelo certame estadual, serão:

Em Paulo de Frontin, ADRIANO X ESPERANCA; Arbitro — Antonio Alves de Oliveira.

Em Valença — COROADOS X BARRA MANSA — Arbitro — Domingos Reddo Braga.

O Batafogo de FR, do Rio, pretende visitar Padua, nos dias 13 e 15 do corrente, onde se exibirá contra quadras da Liga Paduana de Desportos. Acontece que a Liga Paduana está suspensa pelo Tribunal de Justiça Desportiva, por trinta dias, até o dia 20, ainda pelo motivo de não ter disputado o Campeonato Fluminense de Futebol de 51.

O desportista Niteroiense JARDEL NORONHA DE OLIVEIRA foi credenciado junto à FFD para defender os interesses da Organização Desportiva do Município de Saquarema (Saquarema FC).

Meriti solicitou transferência de LUIZ CESAR BROMOLD do Independente FC, de Minas Gerais, para o Coqueiros FC.

O Humaitá AC fará realizar no dia 19 de Julho, em Niterói, mais uma corrida rural, denominada «Rústica Humaitá AC — 1952».

O atleta NELSON ESPÍRITO SANTO transferiu-se de Nilópolis para Meriti e não querendo jogar nesta, solicitou sua volta para a Liga Nilopolitana de Desportos. A FFD está estudando o seu caso.

O resultado de 4 x 3, a favor dos brasileiros. No segundo tempo os brasileiros lançaram vigorosa ofensiva que a equipe local procurava anular. Estabeleceu-se durante trinta minutos titânica luta entre a linha dianteira brasileira e a defesa peruana. Os peruanos foram vítimas da própria tática e o Flamengo terminaria a partida com a diferença de três tentos em face dos seus rivais.

O Flamengo abriu o score aos 15 minutos com um gol marcado por Almir; o segundo foi conseguido por Pavão aos 25 minutos; o terceiro por Rubens aos 28 minutos e o quarto por Benítez aos 39 minutos. O quinto gol dos brasileiros foi marcado por um zagueiro peruano. O sexto gol do Flamengo foi obra de Benítez aos 66 minutos e o sétimo e último gol dos brasileiros foi marcado por Hugo aos 82 minutos.

O jogo terminou com o resultado de 6 x 3, a favor dos brasileiros. Os peruanos foram registrados aos 8, 12, 20 e 61 minutos.

Já em Bogotá o Flamengo

BOGOTÁ, 6 (A. F. P.) — As últimas horas da tarde de ontem, chegaram a esta capital, procedentes de Guayaquil, os integrantes do Flamengo, do Rio de Janeiro, cuja estadia será dia 12 do corrente, contra o quadro campeão da Colômbia, os Millonarios. No quadro do Flamengo, como se sabe, atuam grandes jogadores, entre os quais o famoso centro-avante paraguaio Djalma Benítez.

O programa «Música para a Juventude» da Rádio Ministério da Educação, apresenta amanhã, às 10 horas, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Os ingressos gratuitos poderão ser adquiridos na PRA 2 e na portaria do Ministério da Educação.

Waldie Wey, radialista de São Paulo, encontra-se presentemente no Rio, emprestando seu concurso à Rádio Tambo como ensaiador, intérprete e produtor.

O BOTAFOGO EM JUÍZ DE FORA

EMBARCAM HOJE PARA A «MANCHESTER MINERA», OS JOGADORES ALVI-NEGROS — OS CAMPEÕES PAN-AMERICANOS PARTICIPARÃO JÁ NA 2ª RODADA — OS JOGOS

O Botafogo, atendendo a um convite formulado pelos clubes juzeirenses, participará de um torneio quadrangular na «Manchester Mineral». O Tupi, o Esporte Clube e o Tupinambás são os demais participantes.



BRAGUINHA, que hoje embarcará, juntamente com seus companheiros do clube para Juiz de Fora, a fim de disputar um torneio quadrangular

mais grêmios que se farão responsáveis nesta disputa.

EMBARCAM HOJE

Os jogadores alvi-negros viajarão, hoje, às 12 horas, em ônibus especial. O ônibus de futebol do clube irá na cabeça da «carga» que levará os seus principais jogadores, exceto Osvaldo, Garçon, Arati, Ruarinho e Santos, todos cumprindo compromisso com o «scratch» carioca. No entanto, o certame brasileiro terá o seu final amanhã, com a disputa do prêmio decisivo, dando tempo, desta forma, a

Flamengo E Goitacaz

Aproveitando este rápido intervalo na disputa do torneio extra, motivado pelo certame brasileiro, os rubro-negros preparam duas vezes — hoje e amanhã — na cidade fluminense os jogadores dos «mais queridos» encontram-se naquela localidade, sob o comando de Olo Vieira. Deverá atuar no cortejo de estréia, que será contra o Goitacaz, o mesmo quadro que vem disputando o «Extra» ou seja: Uberaba — Newton (Japonês) e Cido — Valtor, Ribamar (Jardir) e Beto — Hamilton, Neca, Indio, Maurício e Itamar.

A peça de despedida, que terá lugar amanhã, será contra o América — no local.

A VITÓRIA DO FLAMENGO EM AREQUIPA

AREQUIPA — Peru, 6 (A. F. P.) — Lutando em uma altitude de 2.200 metros e contra uma seleção formada pelo campeão e pelo sub-campeão de Arquipa, segunda cidade do Peru, a equipe brasileira do Flamengo conquistou uma difícil vitória, expressa, todavia, pelo resultado de 7 x 4, num «match» disputado no estádio de Melgar.

O primeiro tempo terminou

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

CONSERVOU O TÍTULO FILADELFA, 6 (A. F. P.) — Joe Walcott venceu por pontos Ezzard Charles, num combate em quinze rounds, em disputa do campeonato mundial dos pesos pesados.

Já em Bogotá o Flamengo

BOGOTÁ, 6 (A. F. P.) — As últimas horas da tarde de ontem, chegaram a esta capital, procedentes de Guayaquil, os integrantes do Flamengo, do Rio de Janeiro, cuja estadia será dia 12 do corrente, contra o quadro campeão da Colômbia, os Millonarios. No quadro do Flamengo, como se sabe, atuam grandes jogadores, entre os quais o famoso centro-avante paraguaio Djalma Benítez.

O programa «Música para a Juventude» da Rádio Ministério da Educação, apresenta amanhã, às 10 horas, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Os ingressos gratuitos poderão ser adquiridos na PRA 2 e na portaria do Ministério da Educação.

Waldie Wey, radialista de São Paulo, encontra-se presentemente no Rio, emprestando seu concurso à Rádio Tambo como ensaiador, intérprete e produtor.

O resultado de 4 x 3, a favor dos brasileiros. No segundo tempo os brasileiros lançaram vigorosa ofensiva que a equipe local procurava anular. Estabeleceu-se durante trinta minutos titânica luta entre a linha dianteira brasileira e a defesa peruana. Os peruanos foram vítimas da própria tática e o Flamengo terminaria a partida com a diferença de três tentos em face dos seus rivais.

O Flamengo abriu o score aos 15 minutos com um gol marcado por Almir; o segundo foi conseguido por Pavão aos 25 minutos; o terceiro por Rubens aos 28 minutos e o quarto por Benítez aos 39 minutos. O quinto gol dos brasileiros foi marcado por um zagueiro peruano. O sexto gol do Flamengo foi obra de Benítez aos 66 minutos e o sétimo e último gol dos brasileiros foi marcado por Hugo aos 82 minutos.

O jogo terminou com o resultado de 6 x 3, a favor dos brasileiros. Os peruanos foram registrados aos 8, 12, 20 e 61 minutos.

Já em Bogotá o Flamengo

BOGOTÁ, 6 (A. F. P.) — As últimas horas da tarde de ontem, chegaram a esta capital, procedentes de Guayaquil, os integrantes do Flamengo, do Rio de Janeiro, cuja estadia será dia 12 do corrente, contra o quadro campeão da Colômbia, os Millonarios. No quadro do Flamengo, como se sabe, atuam grandes jogadores, entre os quais o famoso centro-avante paraguaio Djalma Benítez.

O programa «Música para a Juventude» da Rádio Ministério da Educação, apresenta amanhã, às 10 horas, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Os ingressos gratuitos poderão ser adquiridos na PRA 2 e na portaria do Ministério da Educação.

Waldie Wey, radialista de São Paulo, encontra-se presentemente no Rio, emprestando seu concurso à Rádio Tambo como ensaiador, intérprete e produtor.

O resultado de 4 x 3, a favor dos brasileiros. No segundo tempo os brasileiros lançaram vigorosa ofensiva que a equipe local procurava anular. Estabeleceu-se durante trinta minutos titânica luta entre a linha dianteira brasileira e a defesa peruana. Os peruanos foram vítimas da própria tática e o Flamengo terminaria a partida com a diferença de três tentos em face dos seus rivais.

O Flamengo abriu o score aos 15 minutos com um gol marcado por Almir; o segundo foi conseguido por Pavão aos 25 minutos; o terceiro por Rubens aos 28 minutos e o quarto por Benítez aos 39 minutos. O quinto gol dos brasileiros foi marcado por um zagueiro peruano. O sexto gol do Flamengo foi obra de Benítez aos 66 minutos e o sétimo e último gol dos brasileiros foi marcado por Hugo aos 82 minutos.

O jogo terminou com o resultado de 6 x 3, a favor dos brasileiros. Os peruanos foram registrados aos 8, 12, 20 e 61 minutos.

Já em Bogotá o Flamengo

BOGOTÁ, 6 (A. F. P.) — As últimas horas da tarde de ontem, chegaram a esta capital, procedentes de Guayaquil, os integrantes do Flamengo, do Rio de Janeiro, cuja estadia será dia 12 do corrente, contra o quadro campeão da Colômbia, os Millonarios. No quadro do Flamengo, como se sabe, atuam grandes jogadores, entre os quais o famoso centro-avante paraguaio Djalma Benítez.

O programa «Música para a Juventude» da Rádio Ministério da Educação, apresenta amanhã, às 10 horas, um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Os ingressos gratuitos poderão ser adquiridos na PRA 2 e na portaria do Ministério da Educação.

Waldie Wey, radialista de São Paulo, encontra-se presentemente no Rio, emprestando seu concurso à Rádio Tambo como ensaiador, intérprete e produtor.

O resultado de 4 x 3, a favor dos brasileiros. No segundo tempo os brasileiros lançaram vigorosa ofensiva que a equipe local procurava anular. Estabeleceu-se durante trinta minutos titânica luta entre a linha dianteira brasileira e a defesa peruana. Os peruanos foram vítimas da própria tática e o Flamengo terminaria a partida com a diferença de três tentos em face dos seus rivais.

O Flamengo abriu o score aos 15 minutos com um gol marcado por Almir; o segundo foi conseguido por Pavão aos 25 minutos; o terceiro por Rubens aos 28 minutos e o quarto por Benítez aos 39 minutos. O quinto gol dos brasileiros foi marcado por um zagueiro peruano. O sexto gol do Flamengo foi obra de Benítez aos 66 minutos e o sétimo e último gol dos brasileiros foi marcado por Hugo aos 82 minutos.

O jogo terminou com o resultado de 6 x 3, a favor dos brasileiros. Os peruanos foram registrados aos 8, 12, 20 e 61 minutos.

Daqui e dos Estados

TREINEI NEGRI

Negri, o argentino recentemente contratado pelo Portuguesa de Desportos, participou do último ensaio do clube rubro-verde tendo impressionado satisfatoriamente.

ANIVERSÁRIO DO TIETÊ

Completo, ontem, quarenta e cinco anos de existência, o Clube de Regatas Tietê, uma das mais tradicionais e gloriosas organizações esportivas do Estado de São Paulo.

EXCURSIONAR O PONTE PRETA

A diretoria do Ponte Preta, de Campinas, está em entendimentos com dirigentes esportivos fluminenses e mineiros para a realização de uma excursão a Juiz de Fora e Petrópolis.

SÃO PAULO X SANTOS

Está marcada para a noite de hoje, a partida-revanche entre o Santos e o São Paulo. O prêmio em questão será disputado na cidade paulista no celebre alçapão da Vila Belmiro.

O RIO-SÃO PAULO

O sr. Osvaldo do Vale Cordeiro, dirigente do Portuguesa, encontra-se no Rio de Janeiro onde veio tratar, junto aos poderes locais, da realização da melhor de três entre os dois clubes. E o desejo do clube paulista que sejam marcadas as datas de 15 e 22 do corrente, para a realização das duas primeiras partidas.

MEMÓRIA DE NUNO VALENTE

No Cemitério São João Batista, associados do Botafogo F. C. e do C. R. Tietê colocaram, ontem, na sepultura do campeão Nuno Valente uma placa com os seguintes dizeres:

«A Nuno Alexandre Valente, saudades de seus companheiros de remo do C. R. Tietê — São Paulo, março de 1952».

FOY FIGARA INATIVO

Foy, o excelente arqueiro do São Paulo, em virtude de ter sido operado em uma das mãos, ficará durante trinta dias afastado das atividades esportivas.

«Winterland» paulista, a começar por Sorocaba, amanhã, quando dará comate ao Votorantim.

FLAMENGO

Japonês e Uberaba, dois jovens «players» que vêm atuando no torneio extra, já assinaram contrato com o clube rubro-negro, constituindo-se em reforços para o campeonato metropolitano que se aproxima.

FLUMINENSE

No próximo dia 14, uma equipe mista tricolor deverá excursionar à cidade de Miracema, a fim de enfrentar o campeão local.

MADUREIRA

Engano não surgem novas propostas para excursionar. Fláclio Menezes submeteu os seus pupilos a intensos treinamentos, visando aprimorar-lhes as condições físicas e técnicas.

OLARIA

Dello Neves fará realizar, amanhã, na rua Baril, um ensaio coletivo dos profissionais olarienses. Há um convite para excursionar à Curitiba, onde seriam disputados três jogos.

BOTAFOGO

Ao que parece, a excursão dos botafogueses à Padua não deverá se dar nas datas previstas — 13 e 15 do corrente — em vista da liga paulista estar suspensa pela Federação Fluminense.

CANTO DO RIO

Nada menos de dez jogos disputarão os niteroienses no

«interland» paulista, a começar por Sorocaba, amanhã, quando dará comate ao Votorantim.

FLAMENGO

Japonês e Uberaba, dois jovens «players» que vêm atuando no torneio extra, já assinaram contrato com o clube rubro-negro, constituindo-se em reforços para o campeonato metropolitano que se aproxima.

FLUMINENSE

No próximo dia 14, uma equipe mista tricolor deverá excursionar à cidade de Miracema, a fim de enfrentar o campeão local.

MADUREIRA

Engano não surgem novas propostas para excursionar. Fláclio Menezes submeteu os seus pupilos a intensos treinamentos, visando aprimorar-lhes as condições físicas e técnicas.

OLARIA

Dello Neves fará realizar, amanhã, na rua Baril, um ensaio coletivo dos profissionais olarienses. Há um convite para excursionar à Curitiba, onde seriam disputados três jogos.

BOTAFOGO

Ao que parece, a excursão dos botafogueses à Padua não deverá se dar nas datas previstas — 13 e 15 do corrente — em vista da liga paulista estar suspensa pela Federação Fluminense.

CANTO DO RIO

Nada menos de dez jogos disputarão os niteroienses no

«interland» paulista, a começar por Sorocaba, amanhã, quando dará comate ao Votorantim.

FLAMENGO

Japonês e Uberaba, dois jovens «players» que vêm atuando no torneio extra, já assinaram contrato com o clube rubro-negro, constituindo-se em reforços para o campeonato metropolitano que se aproxima.

FLUMINENSE

No próximo dia 14, uma equipe mista tricolor deverá excursionar à cidade de Miracema, a fim de enfrentar o campeão local.

MADUREIRA

Engano não surgem novas propostas para excursionar. Fláclio Menezes submeteu os seus pupilos a intensos treinamentos, visando aprimorar-lhes as condições físicas e técnicas.

OLARIA

Dello Neves fará realizar, amanhã, na rua Baril, um ensaio coletivo dos profissionais olarienses. Há um convite para excursionar à Curitiba, onde seriam disputados três jogos.

BOTAFOGO

Ao que parece, a excursão dos botafogueses à Padua não deverá se dar nas datas previstas — 13 e 15 do corrente — em vista da liga paulista estar suspensa pela Federação Fluminense.

CANTO DO RIO

Nada menos de dez jogos disputarão os niteroienses no

«interland» paulista, a começar por Sorocaba, amanhã, quando dará comate ao Votorantim.

FLAMENGO

Japonês e Uberaba, dois jovens «players» que vêm atuando no torneio extra, já assinaram contrato com o clube rubro-negro, constituindo-se em reforços para o campeonato metropolitano que se aproxima.

FLUMINENSE

No próximo dia 14, uma equipe mista tricolor deverá excursionar à cidade de Miracema, a fim de enfrentar o campeão local.

MADUREIRA

Engano não surgem novas propostas para excursionar. Fláclio Menezes submeteu os seus pupilos a intensos treinamentos, visando aprimorar-lhes as condições físicas e técnicas.

OLARIA

Dello Neves fará realizar, amanhã, na rua Baril, um ensaio coletivo dos profissionais olarienses. Há um convite para excursionar à Curitiba, onde seriam disputados três jogos.

BOTAFOGO

Ao que parece, a excursão dos botafogueses à Padua não deverá se dar nas datas previstas — 13 e 15 do corrente — em vista da liga paulista estar suspensa pela Federação Fluminense.

CANTO DO RIO

Nada menos de dez jogos disputarão os niteroienses no

«interland» paulista, a começar por Sorocaba, amanhã, quando dará comate ao Votorantim.

FLAMENGO

Japonês e Uberaba, dois jovens «players» que vêm atuando no torneio extra, já assinaram contrato com o clube rubro-negro, constituindo-se em reforços para o campeonato metropolitano que se aproxima.

FLUMINENSE

No próximo dia 14, uma equipe mista tricolor deverá excursionar à cidade de Miracema, a fim de enfrentar o campeão local.

MADUREIRA

Engano não surgem novas propostas para excursionar. Fláclio Menezes submeteu os seus pupilos a intensos treinamentos, visando aprimorar-lhes as condições físicas e técnicas.

OLARIA

Dello Neves fará realizar, amanhã, na rua Baril, um ensaio coletivo dos profissionais olarienses. Há um convite para excursionar à Curitiba, onde seriam disputados três jogos.

BOTAFOGO

Ao que parece, a excursão dos botafogueses à Padua não deverá se dar nas datas previstas — 13 e 15 do corrente — em vista da liga paulista estar suspensa pela Federação Fluminense.

CANTO DO RIO

Nada menos de dez jogos disputarão os niteroienses no

«interland» paulista, a começar por Sorocaba, amanhã, quando dará comate ao Votorantim.

FLAMENGO

Japonês e Uberaba, dois jovens «players» que vêm atuando no torneio extra, já assinaram contrato com o clube rubro-negro, constituindo-se em reforços para o campeonato metropolitano que se aproxima.

FLUMINENSE

No próximo dia 14, uma equipe mista tricolor deverá excursionar à cidade de Miracema, a fim de enfrentar o campeão local.

MADUREIRA

Engano não surgem novas propostas para excursionar. Fláclio Menezes submeteu os seus pupilos a intensos treinamentos, visando aprimorar-lhes as condições físicas e técnicas.

OLARIA

Dello Neves fará realizar, amanhã, na rua Baril, um ensaio coletivo dos profissionais olarienses. Há um convite para excursionar à Curitiba, onde seriam disputados três jogos.

BOTAFOGO

Ao que parece, a excursão dos botafogueses à Padua não deverá se dar nas datas previstas — 13 e 15 do corrente — em vista da liga paulista estar suspensa pela Federação Fluminense.

CANTO DO RIO

Nada menos de dez jogos disputarão os niteroienses no

«interland» paulista, a começar por Sorocaba, amanhã, quando dará comate ao Votorantim.

FLAMENGO

Japonês e Uberaba, dois jovens «players» que vêm atuando no torneio extra, já assinaram contrato com o clube rubro-negro, constituindo-se em reforços para o campeonato metropolitano que se aproxima.

FLUMINENSE

No próximo dia 14, uma equipe mista tricolor deverá excursionar à cidade de Miracema, a fim de enfrentar o campeão local.

MADUREIRA

Engano não surgem novas propostas para excursionar. Fláclio Menezes submeteu os seus pupilos a intensos treinamentos, visando aprimorar-lhes as condições físicas e técnicas.

OLARIA

Dello Neves fará realizar, amanhã, na rua Baril, um ensaio coletivo dos profissionais olarienses. Há um convite para excursionar à Curitiba, onde seriam disputados três jogos.

BOTAFOGO

Ao que parece, a excursão dos botafogueses à Padua não deverá se dar nas datas previstas — 13 e 15 do corrente — em vista da liga paulista estar suspensa pela Federação Fluminense.

CANTO DO RIO

Nada menos de dez jogos disputarão os niteroienses no

«interland» paulista, a começar por Sorocaba, amanhã, quando dará comate ao Votorantim.

FLAMENGO

Japonês e Uberaba, dois jovens «players» que vêm atuando no torneio extra, já assinaram contrato com o clube rubro-negro, constituindo-se em reforços para o campeonato metropolitano que se aproxima.

FLUMINENSE

No próximo dia 14, uma equipe mista tricolor deverá excursionar à cidade de Miracema, a fim de enfrentar o campeão local.

MADUREIRA

Engano não surgem novas propostas para excursionar. Fláclio Menezes submeteu os seus pupilos a intensos treinamentos, visando aprimorar-lhes as condições físicas e técnicas.

OLARIA

Dello Neves fará realizar, amanhã, na rua Baril, um ensaio coletivo dos profissionais olarienses. Há um convite para excursionar à Curitiba, onde seriam disputados três jogos.

BOTAFOGO

Ao que parece, a excursão dos botafogueses à Padua não deverá se dar nas datas previstas — 13 e 15 do corrente — em vista da liga paulista estar suspensa pela Federação Fluminense.

CANTO DO RIO

Nada menos de dez jogos disputarão os niteroienses no

«interland» paulista, a começar por Sorocaba, amanhã, quando dará comate ao Votorantim.

FLAMENGO

Japonês e Uberaba, dois jovens «players» que vêm atuando no torneio extra, já assinaram contrato com o clube rubro-negro, constituindo-se em reforços para o campeonato metropolitano que se aproxima.

FLUMINENSE

No próximo dia 14, uma equipe mista tricolor deverá excursionar à cidade de Miracema, a fim de enfrentar o campeão local.

MADUREIRA

Engano não surgem novas propostas para excursionar. Fláclio Menezes submeteu os seus pupilos a intensos treinamentos, visando aprimorar-lhes as condições físicas e técnicas.

OLARIA

Dello Neves fará realizar, amanhã, na rua Baril, um ensaio coletivo dos profissionais olarienses. Há um convite para excursionar à Curitiba, onde seriam disputados três jogos.

BOTAFOGO

Ao que parece, a excursão dos botafogueses à Padua não deverá se dar nas datas previstas — 13 e 15 do corrente — em vista da liga paulista estar suspensa pela Federação Fluminense.

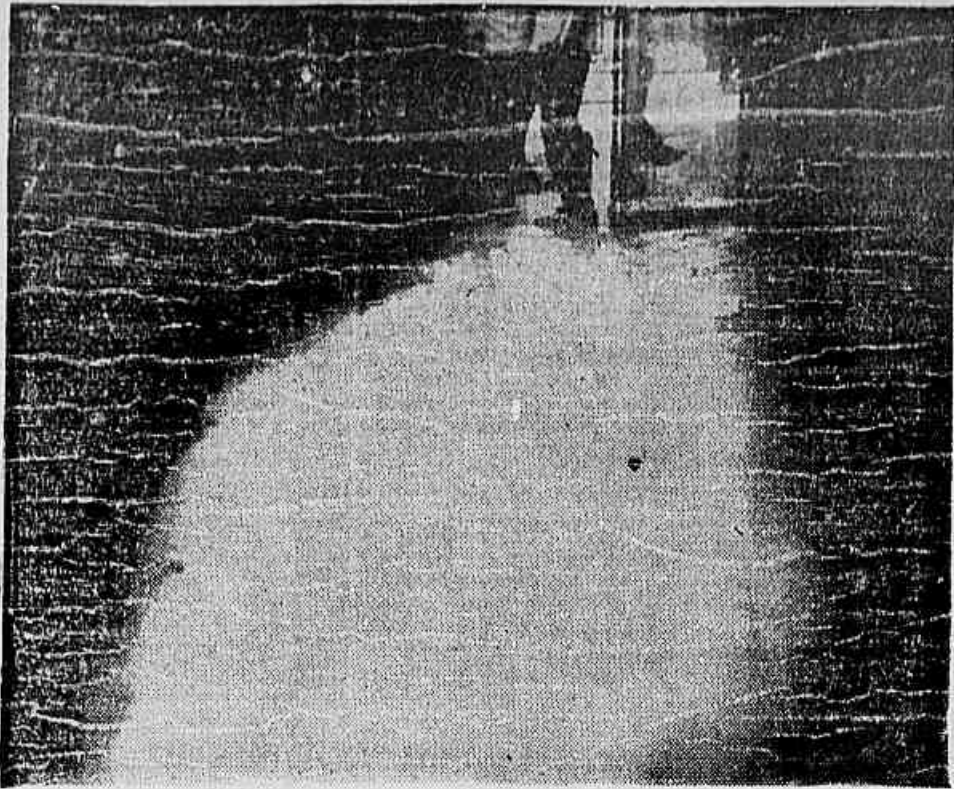
CANTO DO RIO

Nada menos de dez jogos disputarão os niteroienses no

«interland» paulista, a começar por Sorocaba, amanhã, quando dará comate ao Votorantim.

FLAMENGO

Japonês e Uberaba, dois jovens «players» que vêm atuando no torneio extra, já assinaram contrato com o clube rubro-negro, constituindo-se em reforços para o campeonato metropolitano que se aproxima.



Aspecto de um trecho da Estrada Marechal Rangel que ficou completamente coberta de gelo

CHUVA DE GÊLO Na Zona Suburbana

Precisamente às 10,30 horas de ontem desabou sobre a cidade violento temporal que atingiu sobretudo a zona suburbana, onde com a chuva caiu grande quantidade de grânizo atropelando as ruas de espessa camada de gelo. Um espetáculo verdadeiramente inédito em nossa tropicalíssima capital. Os subúrbios mais atingidos e que por momentos lembraram paisagens suíças, com suas ruas e casas brancas de gelo, foram: Marechal Hermes, Madureira, Piedade, Quintino, Circular da Penha, Inhaúma, Del Castilho e Jacarepaguá.

Na rua não havia quem pudesse andar tal a violência do vento e poeira que se levantava. E durante cerca de 15 minutos caiu água e grânizo a valer. Os pedaços de gelo calavam estrondosamente sobre o telhado e eram arremessados de encontro às vidraças das casas, partindo-as. Das janelas podia-se ver cair o gelo. Em consequência a pequena Igreja de São José localizada no alto do morro do mesmo nome, foi completamente destruída. Só restou mesmo a

tante acentuados os efeitos do temporal de grânizo. Na Escola Guatemala os alunos que se encontravam em aula foram tomados de pânico. Parte do telhado do prédio foi destruído, sem contudo causar vítimas. A Fábrica Têxtil dos Nova América sofreu sérias avarias, montando a dezenas de milhares de cruzes os prejuízos causados. DESABAMENTOS

Além dos fatos mais graves já mencionados, verificaram-se mais os seguintes desabamentos: na rua Afonso Albuquerque, 303, em Inhaúma: rua João Ribeiro, na Circular da Penha; rua Flora Lobo, na Circular da Penha; na rua Solís, em Piedade: rua Salvador Rito, 109, em Inhaúma; rua Bocilla da Gama, 27; rua Escola Têxtil, 147.

Pela Imediata Libertação de Jacques Duclos

BUDAPEST, 6 (I.P.) — O povo húngaro protesta contra a prisão de Jacques Duclos e outros patriotas franceses. Os trabalhadores húngaros enviaram milhares de telegramas exigindo a libertação do secretário do Partido Comunista Francês. Um comitê foi organizado pela Associação dos Advogados da Hungria, em sinal de protesto contra a prisão de Duclos. Os participantes do comitê decidiram enviar um telegrama à Legação francesa em Budapest, protestando contra a prisão arbitrária cometida pelo governo francês.

ATEMAM DEMOCRÁTICA BERLIM, 6 (I.P.) — A Federação Democrática Internacional das Mulheres enviou uma mensagem de protesto ao governo e ao Conselho de Ministros da França, condenando a repressão exercida contra patriotas franceses por expressarem seu protesto contra a prisão de Duclos. A mensagem foi enviada por via aérea para Paris. O telegrama manifesta o protesto daquela entidade contra a prisão de Jacques Duclos.

CHINA POPULAR PEQUIM, 6 (I.P.) — O oneroso ataque chinês à luta pela libertação da China, o delegado de Jacques Duclos e dos demais patriotas presos na França. Os sindicatos da China enviaram um telegrama ao 1.º Ministro da França, em nome da classe operária da China, exigindo a libertação de Jacques Duclos e outros patriotas presos.

Continuam os protestos da classe trabalhadora e dos povos de todo mundo contra a prisão do secretário do Partido Comunista Francês —

NOVA IORQUE, 6 (I.P.) — O correspondente do jornal Daily Worker, em Paris, informa que a prisão de Jacques Duclos é uma provocação do governo francês a mando do Departamento de Estado americano para esmagar a resistência dos preparativos de guerra. A prova de que a prisão de Jacques Duclos é uma provocação inspirada pelos Estados Unidos, acentua o Daily Worker, consiste na viagem secreta do Prefeito da Polícia de Paris aos Estados Unidos em maio último. O Prefeito da Polícia de Paris reuniu-se com representantes do FBI, do Ministério da Justiça e do Comissário de Polícia de Nova Iorque.

Daily Worker indica que as ações dos governantes dos Estados Unidos no sentido de esmagar a democracia francesa, ligam-se diretamente aos planos norte-americanos de intensificar os preparativos bélicos na Europa.

CONTINUAM AS GREVES PARIS, 6 (I.P.) — Os estudantes de Montigny e Commeny entraram em greve total atendendo ao apelo da Confederação Geral do Trabalho em sinal de protesto contra a prisão de Jacques Duclos e outros patriotas franceses. Em Charleville, onde a greve foi declarada em numerosas fábricas os patrões estão adotando represálias, efetuando numerosas suspensões. Tentando

a efeito um policiamento sem precedentes. O trabalho continua paralizado em numerosas fábricas e nas usinas, inclusive nas usinas Renault. Os patrões e o governo estão tentando uma manobra que consiste em convocar individualmente os operários.

Na União Soviética

Conclusão da 1.ª. pág. — e não apenas por minorias privilegiadas.

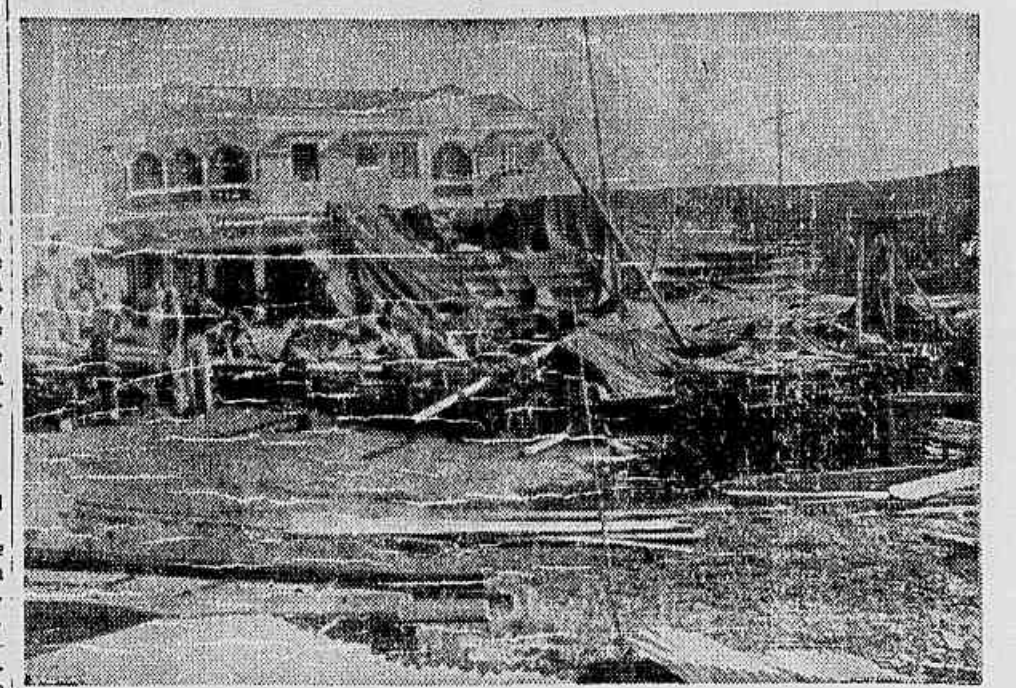
Eu lhes poderia falar também sobre grandes fábricas soviéticas que visitamos, sobre a assistência que é oferecida aos trabalhadores e seus filhos. Eu lhes poderia contar ainda o que me foi dado sentir entre os escritores soviéticos, novos e velhos, seja os da União dos Escritores Soviéticos entre os quais encontramos nomes dos mais famosos da literatura contemporânea, seja no Instituto Gorki, entre jovens que se preparam para tomar assento entre os maiores vultos do mundo, de escritores na URSS.

Poderia discorrer sobre o povo soviético, como vive esta gente boa e trabalhadora e estou certo de que lhes agradaria; pois que seria contar coisas agradáveis e interessantes. Da mesma forma eu lhes poderia falar sobre as grandes construções da URSS: edifícios, represas, estações hidroelétricas, canais; sobre esta soberba universidade de Moscou onde milhares de milhares de jovens irão estudar; sobre este famoso Metrô que mais parece um conjunto de galerias de arte do que estações de transporte coletivo e muito teria a dizer. Também poderia falar sobre o Kolkhoz que visitei, sua gente, seu trabalho, suas alegrias, seus planos sobre o futuro. Jamais esquecerei as interessantes disputas esportivas, entre elas o jogo de futebol no Estádio Dinamo entre as equipes de Moscou e da Polónia.

Eu poderia falar sobre tudo isto e sobre alguns outros pontos e estou certo de que lhes agradaria, mas depois de meditar um pouco concluí que devia dar particularmente um detalhe de todas as minhas observações, que não diga respeito apenas à União Soviética, ao seu governo, ao seu povo, mas sim a todos nós homens dos quatro cantos do mundo. Permitam, pois, que lhes fale sobre o que mais me impressionou nestes dias de estada na URSS. Estou certo de que já imaginam sobre o que lhes vou falar: a preocupação pelo problema da paz na URSS. Eu sabia que a União Soviética tem interesse na paz e que as famílias que a constituem desejam a paz. Eu tinha certeza disso. O que não sabia era avaliar direito, era a intensidade com que este povo deseja a paz e por ela está disposto, pois não tinha podido sentir de perto até que ponto esse povo sente o problema da paz. Digo sentir porque há uma profunda distinção entre as pessoas que sentem a paz e as que falam em paz. E penso que direi muito pouco, afirmando que hoje na União Soviética a palavra paz é uma palavra mágica, que desperta sorrisos, que arranca aplausos inextinguíveis e faz amigos. Em nome da paz todas as portas da União Soviética se abrem ao visitante; todos os braços se estendem, todas as mãos se agitam para ajudar; todos os lábios se movem para agradecer e sorrir; todos os corações se enchem de fraternidade. Aqui se está edificando a paz. Aqui se está trabalhando para a paz. Aqui se está vivendo para a paz. Aqui vemos homens nos campos trabalhando para o progresso do seu país, pela paz; suas produções, sua arte, suas obras, tudo nos fala em paz. Pronunciando a palavra paz e tudo corre para o seu encontro, todos não de abrir seus braços e abraçá-lo e até mesmo beijá-lo. Em todos os cantos desse imenso país existe uma palavra de ordem, pela paz. Em cada fábrica, escola, biblioteca, jardim, teatro, cinema, enfim, em toda a parte há um convite à paz; um

EM MARECHAL HERMES Neste subúrbio o temporal se manifestou com uma violência inaudita. A princípio, fortes rajadas de vento aglomeravam as ruas, levantando espessas nuvens de poeira, impossibilitando o tráfego tanto de veículos como de pedestres. Logo em seguida, desabou um forte aguaceiro acompanhado da queda de grânizos, que eram arremessados violentamente contra as ruas e casas pelas rajadas violentíssimas de vento. Em consequência, verificaram-se parciais desabamentos de casas, especialmente de telhados. Várias árvores tombaram sobre fios telefônicos interrompendo, por largo espaço de tempo, as comunicações com Marechal Hermes. No Campo dos Afonsos, desabou um galpão, ferindo vários militares, os quais foram imediatamente recolhidos ao Hospital Carlos Chagas. Os aviões que se encontravam na pista foram arremessados uns de encontro aos outros, causando sérias avarias. A chuva intensa de grânizo acumulou na pista uma camada de gelo de seis centímetros de espessura.

DESABARAM UM CIRCO E UMA IGREJA Em Madureira o temporal causou também vários danos. Os moradores ainda assustados narraram a nova reportagem como decorreu o violento aguaceiro e a queda dos grânizos. Foi um espetáculo que nunca tinham visto. O céu escureceu repentinamente, ficando como se fosse noite fechada.



Os escombros do Circo Atlântico destruído pelo temporal

Major do Exército Torturado No Regimento Andrade Neves

Impressionante denúncia da esposa do major Leandro José de Figueiredo Junior — Há mais de 20 dias num quarto hermeticamente fechado, sem sol, com pouquíssima luz, quase sem ar e integralmente segregado de tudo e de todos — Seu «crime»: defesa do petróleo e da Hileia Amazônica — «Esta carta não é uma súplica. É, ao contrário, o protesto da esposa, da mãe e da cidadã»

O «Diário de Notícias» de ontem publicou um artigo do jornalista Rafael Correia de Oliveira, no qual ele transcreve a seguinte carta que lhe foi entregue:

«Rio, 4 de junho de 1952 — Senhor Rafael Correia de Oliveira. — O major Leandro José de Figueiredo Junior, meu esposo, serve no 4.º R. M., sediado em São Paulo. Aproveitando-se da licença prêmio, em cujo gozo se encontrava, foi ao Rio Grande do Sul em propaganda da chapéu Estilac-Horta. Nesse Estado apresentou-se ao Quartel General do 3.º R. M. e dos comandantes de todas as guarnições que visitou. Nada havia de estranho ao irregular na sua conduta. Apesar disso, foi chamado por edital como se estivesse em situação irregular ou clandestina. Tomou conhecimento desse edital quando já de volta do Rio Grande do Sul, regressando imediatamente a São Paulo, onde se apresentou, ficando preso por solicitação do general comandante do 1.º R. M. e encarcerado no Rio. Aqui, sob o pretexto de ser um militar, foi levado ao Regimento Andrade Neves, sendo desde logo informada de que não poderia falar-lhe, pois que se achava incomunicável. Fui ao regimento e lá constatei, que, de fato, meu

marido se encontrava incomunicável e não só isso como em condições indignas, e incomunicáveis com o oficialado, além de desumanas. Em um quarto trancado a cadeado, com as janelas fechadas a prego, onde não entrava ar, a não ser pela bandeira da porta que dá para um corredor interno, e onde não entrava sol de espécie alguma. Na porta, permanecia um soldado armado e, para a abertura do compartimento, foi preciso formar a guarda (isto soldados) de acordo com as formalidades previstas para abrir a porta das prisões. Por aí, a situação era absolutamente ilegal, e agravada com o fato de que lhe não permitiram falar de qualquer ordem. Pode-se imaginar a tortura que representa tal tratamento, qual seja o de alguém permanecer por mais de 20 dias, como vem sucedendo em quarto hermeticamente fechado, sem sol, com pouquíssima luz, quase sem ar, e, integralmente, segregado de tudo e de todos.

Esse o fato que desejo denunciar e ao mesmo tempo indicar, a que título e em que disposição legal se baseiam para manter meu esposo em condições tão humilhantes e anti-higienicas? Onde as garantias constitucionais? Será que as autoridades militares do país, as quais incumbem, em grande parte, a salvaguarda da ordem e do regime, serão as primeiras a trair os princípios constitucionais? Será que dignifica e prestigia o Exército Brasileiro, o desrespeito a uma humilhação de seus oficiais?

E' obra conveniente às Forças Armadas desrespeitar seus componentes, tratando oficiais dignos, como criaturas des-

qualificadas? E' isto procedimento patriótico? Em nome de que interesse nacional são praticadas tais arbitrariedades? São as indagações que faço.

O meu esposo tem para com a família um comportamento exemplar, é filho extremamente pai carinhoso e, ao que sei, profissional competente. Estou credenciada para falar do seu comportamento para com a família. E, por outro lado, considero atitudes eloquentes da sua capacidade profissional a classificação que obteve na Escola Militar, a sua colocação entre os primeiros na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a sua atuação na Força Expedicionária Brasileira e o exército, durante cinco anos, da função de instrutor na Escola de Transmissões do Exército. A conduta patriótica do meu esposo fica evidenciada pelo empenho com que procurou integrar a FEB e a guarda com que lutou na Itália, pelo calor com que defendeu o nosso petróleo, pelo

entusiasmo com que apoiou patriotas como o dr. Artur Bernardes na defesa da nossa região amazônica. Mas nada disso o colocou a coberto da arbitrariedade e da violência. Ao contrário, cancelaram-lhe as prerrogativas do posto e mantêm-no em condições indignas do oficialado, impedindo mesmo que a esposa, na presença do oficial de dia e da guarda, dê um abraço de solidariedade ao ente querido que mantém preso.

Não digo isso para comover, mas para não ser uma súplica. E, ao contrário, o protesto da esposa, da mãe e da cidadã.

Não tenho dúvida de que meu esposo encontrará no seu amor a rutilante energia suficiente para vencer a tortura e a humilhação e eu, como mulher e esposa saberei ficar mais organizada, mais calma, mais paciente, mais firme, mais determinada, mais digna, mais forte e saberei punir pelo direito de tê-lo ao meu lado, ao lado de nossos filhos. Mas, o que é preciso é que fato como esse, atentatório à dignidade humana e ofensivo às prerrogativas do oficialado, não seja praticado às escondidas, nos corredores silenciosos dos quartéis, sem o conhecimento da Nação, pois a arbitrariedade praticada contra um ameaça a coletividade no seu todo. — Antecipadamente grata pelo atenção — (Ass.) Maria de Lourdes M. Figueiredo.

SOLIDARIEDADE Ao Jornalista Demitido do «Correio da Manhã»

Realizou-se ontem na ABI o almoço oferecido pelos cronistas da Câmara dos Deputados ao jornalista Heráclio Salles, demitido do «Correio da Manhã» por não se ter submetido à exigência daquele jornal de trair o movimento de protesto contra a atitude anti-democrática da Mesa na famosa questão do acesso ao plenário. Além de todo o pessoal que faz a reportagem do Palácio Tiradentes compareceram, como convidados, parlamentares que durante o incidente com a Mesa adotaram atitude simpática aos profissionais de imprensa e o jornalista Osório Borja, que no «Diário de Notícias» tomou posição ao

lado dos colegas da Câmara. Em nome do Comitê de Imprensa falou o sr. Homero Homem, oferecendo o almoço. Por delegação desse organismo a sra. Sarah Marques saudou os convidados de honra. Enaltecendo a personalidade do homenageado — falearam os deputados Heitor Beltrão, Paulo Sarante, Vieira Lins e Armando Falcão.

O sr. Heráclio Salles, agradece, fez um relato dos fatos que antecederam sua demissão, curioso capítulo da história de fofeiras dos jornais da chamada «imprensa livre», no qual se patenteia o absoluto desprezo dos diretores dos jornais da reação pela ética profissional e pela própria dignidade humana.

O que aconteceu NA CIDADE

JÁ SE COMEÇA A FALAR NA INOCÊNCIA DO TENENTE

Capotou o avião — Colhido pela moto — Sucidou-se de maneira estranha — Mexeu com a mulher alheia — Incêndio

A reportagem bateu, ontem, sem maiores resultados, às portas do 2.º distrito. Não havia nada de novo sobre o crime do Suvorov. E como se quisesse justificar o seu fracasso, o delegado Hermes Machado possuiu de misterioso: é preciso guardar sigilo. O sigilo tem sido a arma de a defesa do delegado para acobertar sua incompetência. Sigilo, sigilo, sigilo, e de concreto, nada. Apenas se sabe agora que o tenente Jorge Franco Bandeira teve sua situação melhorada. Por mais que procurassem, não encontraram provas acusatórias ao oficial. Somente suspeitas, suspeitas essas vagas, sem fundamento, destituídas, em sua maioria, de lógica. O certo é que o tenente começa a ser visto como um inocente em toda a sua história. Mas, então, como se explicará o delegado Hermes Machado? Não sustentará, não alardeará a culpa do tenente? Não fizera do tenente alvo da mais triste publicidade?

Agora não é mais o tenente, dizem os «escherlos» do 2.º distrito, com a cara mais levada desse mundo. E quem, então, matou o benfazeiro?

Falava-se ontem em novo suspeito cujo nome não foi revelado. Ao que se dizia, trata-se de gente ligada aos altos círculos políticos e administrativos do país e que seria dado à prática de costumes desordenados, sempre acobertados pela impudência de que goza. Afrinido teria encontros amorosos com a amante desse misterioso personagem. Também se comentava as relações do benfazeiro com a viúva de industrial e filha de influente político.

Como se vê, o criminoso não é nenhum Zé ninguém. E, talvez por isso, tanta confusão tenha se formado em torno do caso. Confusão proposital, naturalmente objetivando incutir o verdadeiro assassino.

Capotou o avião

Devido ao temporal desabou ontem sobre a cidade, um avião capotou no Campo dos Afonsos, ao tentar uma aterragem. A derrapagem foi provocada por pedras de gelo na pista, e o aparelho sinistral caiu no P-19 Felchil, de arrendamento da FAP. Em consequência saíram gravemente feridos o tenente Ivan Santos, instrutor, e Herbert Junqueira, cadete. Ambos foram meditados no Hospital Carlos Chagas, onde dezantrada em estado de choque.

Colhido pela moto

Na avenida Presidente Dutra, nas proximidades do IIGB, recalcou-se ontem grave acidente, resultando ferido um operário e um guarda que pilotava uma motocicleta do Serviço do Trânsito. A máquina era dirigida pelo guarda Eliazar de Melo Lucena, e sofrendo uma derrapagem, foi colido o trabalhador Riquelme Nogueira da Gama, de 30 anos, residente à rua Guadalupe, 417, em Parada de Lucas.

Suicidou-se

Vanda Maria São Pedro, de 21 anos, moradora à rua Diamantes, 553, fadada, suicidou-se ontem de forma «estranha», introduzindo em seu corpo grande quantidade de formicida diluída em água. A freixadela mora não deixou nenhuma declaração explicando os motivos de seu gesto. Acreditase, porém, que se trate de questões de ordem sentimental.

Mexeu com a mulher alheia

Amor de Araújo, de 28 anos,

NO DIA A DIA A MENINA

Dizem que foi uma cena de cortar o coração. D. Cacil de, depurando a filha recém-morta num poço do quintal, tomou-a nos braços e em desespero, apellou para os vizinhos: — Chamei um médico! Depressa! Pelo amor do Deus! Correram ao telefone mais próximo e solicitaram socorro do Hospital Rocha Faria. Do outro lado do fio, uma voz profissionalmente tranquila, mandou esperar.

— Mas é caso de urgência. A criança está morrendo... — Vai ser providenciado. E desligou.

Em casa, rodeada pela mão afilada e vizinhos solidários, a criança agonizava, os pulmões encharcados, asfixiada. Alguém apareceu que tentou sem resultado a respiração artificial. Somente um médico poderia salvá-la. Ao fim de algum tempo de torturante espera, d. Cacilda teve uma crise de desespero: — Chamei de novo! Peçam que venha logo. Minha filha está morrendo... Saíram a telefonar novamente. Quem atendeu, no hospital, queria saber detalhes. Explicaram: — Ela caiu num poço, está sem poder respirar. Sim, é muito pequena ainda, tem dois anos de idade... — Onde é a casa? — Aqui em Realengo mesmo, perto da estação... — Está certo. Mandei esperar mais um pouco... — Mais vem mesmo, logo? A menina está morrendo... — Pode esperar.

Esperaram. Uma hora... duas horas... Esperaram indefinidamente, angustiados.

E quando a ambulância, tilintando, apontou na ruazinha descalçada do subúrbio, já era tarde e inútil. A menina morrera.

HUMBERTO TELES

HISTÓRIA DE CANUDOS

POR JORGE BRANDÃO

PARATIANA, COM O MORAL ABATIDO A TROPA MILITAR BATE EM OLIVIANA



PERCUTIDO NO PAIS A DERROTA NA BATALHA MILITAR NA BARRA, AQUELA INTERVENÇÃO FEDERAL AGORA, NÃO ERA APENAS UMA OUSADA PRALA PARA COMBATER OS VERTANES, MAS, 543 PRAGAS VINDAS DE TODOS OS POLOS DO PAIS, O F. 26 E 31 BATALHÃO E UMA ATIVIDADE, QUE MARCHAVA CONTRA A UNIDADE, AGUERRA A TROPA FOI DECLARADA



Cap. XXXIV